PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Maio, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Amanhã á 1 hora da tarde terá lugar a abertura da Assembléa Geral Legislativa.

Na Camara dos Deputados foram hoje approvados os pareceres da commissão de inquerito e reconhecidos deputados:

Dr. Joaquim Mariano da Silva, pelo 3.º districto de Alagôas;

Dr. Theophilo dos Santos, pelo 5.º districto da mesma provincia;

Dr. Cesar Zama, pelo 13.º districto da Bahia;

Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo 6.º districto do Rio de Janeiro.

Chegou hoje com bôa viagem o paquete americano *Alliança*.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 2 de Maio.

Mr. Carnot, presidente da republica acaba de chegar aqui de volta de sua excursão em diversos departamentos do sudoéste da França.

ROMA, 2 de Maio.

Durante uma experiencia de dynamite na fortaleza Eiburtino, perto d'esta capital, uma caixa rebentou e ferio muito levemente nas pernas a S. A. o principe herdeiro da Italia e a diversos outros officiaes do exercito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

E' um pintor de costumes do seu tempo, e nenhuma classe da sociedade escapa á sua mordacidade: nobresa, clero, povo, magistratura, armada, negociantes, advogados, medicos. Ora é um avarento logrado pelo cavalleiro de industria ou o ministro prevaricador por dona ladina; ás vezes trazidos á scena para objectos de mofa, o fanatico, o padre devasso, o frade preguiçoso e pervertido, o nobre soberbo, o marido deleixado, a mulher criminosa, o astrologo judiciario. Como não deliciar a sociedade do seu tempo, que se via assim retratada e photographada!

Em uma comedia denominada *Rubena* são victimas do ridiculo um frade desmoralisado e uma mulher de máos costumes. Encarrega a feiticeira aos demonios que procurem um berço para uma creança recem-nascida, dizendo-lhes:

Levantar! Má hora, em pé!
Si em torno á meu alguidar,
Far-vos hei eu rebentar,
Como in illo tempore!
Dous de vós me vão furtar,
Alli á par da Trindade,
Um berço que deu um frade
A Joanna de Aguiar,
E si a este não achar,
Ide a Branca da Romeira,
E vereis um ahi estar.
Ou ide vos pelo rasto
Desses ministros e curas,
Que todos tem creaturas.
Louvores á Deus, á basto.
Trazede-me um berço dourado,
Muito rico, e muito asinha,
N'elle se erie Cismeninha
Para muito alto fado.

Responde-lhe um demonio:

Berço tem uma mogueira
Na rua de Calçafrades,
Manceba de dous abades.

Dis outro:

Melhor terá a Limeira.

Partem os diabos em procura do berço exigido, e não tardam em trazel-o. Exclama um delles para a feiticeira:

Que vos parece, minha ama,
O berço? Fui-o furtar
Ao paço do Lumiar,
Que foi dado a uma dama
De Frey... é melhor calar.
Feiticeira.—Dizei-o em toda a verdade.
Demonio.—Quereis saber? E' um frade,
Um frei Vasco de Palmeia,
Um que tinha a Magdalena,
Colxoeira da Trindade.

A farça da Barca do Inferno contem scenas não menos engraçadas. Chega um frade trazendo em sua companhia uma rapariga, e o diabo que governa a barca em que elles teem de atravessar o rio, pergunta ao frade:

Que é isso, padre, que vai lá?
Frade.—Deo gratias, sou cortesão.
Diabo.—Sabeis tambem o tordião?
Frade.—E' mal que me esquecerá.
Diabo.—Essa dama ha de entrar cá?
Frade.—Conto que embarcará.
Diabo.—Ella é vossa?
Frade.— Não o sei
Por mim a trago eu cá.
Diabo.—E não vos pesou o tramboiho
Em um convento sagrado?
Frade.—Por isso fui muito applaudido,
Diabo.—Que cousa tão preciosa!
Entrai, padre reverendo.
Frade.—Para onde levaes a gente?
Diabo.—Para aquelle fogo ardente
Que não temeste vivendo.
Frade.—Juro á Deus que não te entendo.
Este habito não me val?
Diabo.—Gentil padre mundanal,
A Belsebuth pertenceis.
Frade.—Corpo de Deus, consagrado
Pela fé de Jesus Christo,
Que não posso entender isto!
Eu hei-de ser condemnado,
Embora seja enamorado,
Quando fui dado a virtude?
Assim Deus me dê saude.
Como estou maravilhado.
Diabo.—Não façamos mais detença.
Frade.—Por Deus, essa seria ella!
Não vai em tal caravella
Minha senhora Florença?
Como? Por ser enamorado
E folgar c'uma mulher,
Si ha de um frade perder
Com tanto psalmo resado?
Diabo.—Ora estaes bem aviado!
Frade.—Mas já estou corrigido!
Diabo.—Devoto padre e marido
Haveis ser cá bem queimado.
Frade.—Mantenha Deus esta c'rôa!

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Programma para os exames geraes de preparatorios de 1888, organisado de conformidade com as disposições do decreto n. 9647 de 2 de Outubro de 1886 e aviso n. 974 de 17 de Março de 1887.

(Conclusão)

HISTORIA NATURAL

Para o exame de historia natural o candidato deverá exhibir certidão de se achar habilitado em portuguez, em arithmetica, em algebra, em geometria, em physica e chimica.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, no ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

Haverá tambem uma prova pratica, na qual, por tempo nunca excedente de cinco minutos para cada examinador, mostrará o examinando os objectos cujo reconhecimento lhe for exigido, respondendo ás questões que lhe forem feitas a semelhante respeito.

Historia natural

1. Sua definição, objecto e importancia. Divisão dos reinos da natureza e seus caracteres distinctivos.

Zoologia

2. Sua definição, objecto e importancia.
3. Estudo historico da cellula animal e de seu papel no organismo; tecidos que della constam ou se derivam.
4. Estudo dos orgãos e das funcções de nutrição, de relação e de reproducção no reino animal, particularmente no homem.
5. Classificação e descripção das ordens de animaes e, com particularidade, das especies mais uteis e nocivas ao homem.

Botanica

6. Sua definição, objecto e importancia.
7. Estudo histologico da cellula vegetal: suas funcções e tecidos que dellas se compõem ou derivam.
8. Estudo dos orgãos e funcções de nutrição e reproducção.
9. Classificação e descripção das especies vegetaes mais communs e uteis ao homem.

Geologia

10. Sua definição, objecto e importancia.
11. Formação da structura do globo, consistindo no estudo das principaes theorias cosmogonicas e dos materiaes que fazem parte da crosta da terra.
12. Acção dos agentes naturaes na épocha actual e nos tempos geologicos.
13. Classificação dos terrenos e estudo do desenvolvimento dos seres organisados em suas camadas.

Mineralogia

14. Sua definição, objecto e importancia.
15. Carateres mineralogicos. Classificação e descripção das especies mineraes mais uteis ao homem.

Hygiene

16. Sua definição, objecto e importancia.
17. Estudo dos modificadores hygienicos, demonstrando sua acção physiologica e pathologica sobre o homem.
18. Noções hygienicas relativas aos meios aconselhados prra salvaguardar a saude do homem.

RHETORICA E POETICA

Para o exame de rhetorica e poetica o candidato deverá exhibir certidões de se achar habilitado nas linguas.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte escolhida pelos examinadores, no ponto designado pela sorte, dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados, e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

Fará tambem parte do exame a analyse litteraria de um trecho sorteado nas seguintes obras:

Camões—*Luziadas*.
Latino Coelho—*Biographias de José Bonifacio e Humboldt*.

Rhetorica

Generalidade. Regras essenciaes dos diversos generos de oratoria e dos differentes generos de prosa. Estylo; seus generos e exemplos. Principios de esthetica litteraria; exercicio de composição propria; declamação e recta pronuncia; discursos de diversos generos proferidos pelos alumnos com estudo ou de improviso.

1. Eloquencia em geral, seus caracteres proprios. Relações da eloquencia com a poesia. Qualidades do orador. Divisão da eloquencia. Rhetorica, seu objecto. Differença entre a rhetorica moderna e antiga. Importancia do estudo da rhetorica; divisão da rhetorica; invenção; disposição; elocução. Composição em prosa.
2. Invenção, seu objecto. Argumentos; paixões; costumes. Regras da invenção.
3. Disposição. Partes do discurso: exordio; narração; confirmação; peroração; suas subdivisões. Regras de cada parte do discurso.
4. Elocução; estylo. Qualidades geraes do estylo. Harmonia do estylo; regras.
5. Figuras. Origem e natureza do estylo figurado. Divisão das figuras; figuras de pensamento e figuras de palavras. Figuras de pensamento, suas especies, regras.
6. Figuras de palavras: tropos. Suas especies; regras.
7. Differentes especies de estylo. Qualidades particulares do estylo; regras; modelos.
8. Composição em prosa. Prosa; seus caracteres geraes. Enumeração dos generos de prosa. Divisão do genio oratorio: eloquencia politica, forense, sagrada e academica, incluindo a do magisterio.
9. Eloquencia politica: seu caracter; discursos que comprehende; regras; noções do desenvolvimento historico da eloquencia politica; analyse critica de modelos.
10. Eloquencia judiciaria: seus caracteres; discursos pertencentes á eloquencia forense; regras; noções do desenvolvimento historico da eloquencia forense; analyses critica de modelos.
11. Eloquencia sagrada: seu caracter. Especie de discursos sagrados; regras. Noções do desenvolvimento historico da eloquencia sagrada; analyse critica de modelos.
12. Eloquencia academica; seu caracter; discurso de que trata a eloquencia academica; discursos academicos propriamente ditos; discursos proprios do ensino; regras. Analyse critica de modelos.
13. Genero historico ou narrativo: seu caracter; obras comprehendidas no genero historico; regras. Noções do desenvolvimento das composições relativas ao genero historico. Analyse critica de modelos. Exercicios de composição, de narração, retratos e parallelos historicos.
14. Romance, conto, novella, seus caracteres; regras. Noções do desenvolvimento historico do romance. Analyse critica de modelos. Exercicios de composição, de narrações, descripções e retratos, adequados ao romance, ao conto e á novella. Genero epistolar: seu caracter; regras. Noções do desenvolvimento historico do genero epistolar. Analyses critica de modelos. Exercicios de composição.
15. Genero didactico: seu caracter, escriptos respectivos; regras geraes do genero didactico. Analyse critica de modelos. Regras especiaes de composição de escriptos philosophicos; regras especiaes de critica litteraria. Exercicios de composição de assumptos philosophicos e litterarios.
16. Declamação oratoria: voz, pronunciação, acção, regras. Differença entre a declamação moderna e a antiga.
17. Resumo da historia da eloquencia profana e sagrada. Resumo da historia da rhetorica.

Poetica

Generalidades. Regras essenciaes de versificação e dos differentes generos de poesia; recitação, de cór, de poesias patrioticas e religiosas.

18. Da poesia em geral: seus caracteres essenciaes. Differença entre a linguagem e estylo da poesia e da prosa. Origem da poesia. Da poetica: sua utilidade.
19. Versificação em geral: origem e mecanismo do verso, systemas de versificação, antigo e moderno. Differença entre a contagem das syllabas grammaticaes e poeticas. Especies de verso usadas na versificação portugueza e suas regras. Licenças poeticas.
20. Generos de poesia: principaes e accessorios; seus caracteres. Generos principaes da poesia: lyrico, epico e dramatico. Genero lyrico; seu caracter; classes a que se podem reduzir as poesias deste genero; especies deste genero; noções de sua origem.
21. Genero epico; seu caracter. Epopéa: suas qualidades caracteristicas; regras. Analyse critica de modelos. Poema hero-comico: seu caracter distinctivo.
22. Genero dramatico: seu caracter; suas especies; tragedia; comedia; drama; noções de sua origem. Analyse critica de modelos.
23. Generos accessorios de poesia; poesia didactica: seu caracter. Analyse critica de modelos. Satyras e epistolas. Genero epigrammatico; epigramma, soneto, decima madrigal; regras. Analyse critica de modelos.
24. Poesia elegiaca: seu caracter e regras. Poesia pastoril; seu caracter e regras. Poesia descriptiva: seus caracteres e regras. Analyse critica de modelos.
25. Da manifestação do sublime e do bello nas composições poeticas. Noções da poesia classica, romantica e realista; seus caracteres e differenças.

PHILOSOPHIA

Para o exame de philosophia o candidato deverá exhibir certidões de se achar habilitado nas linguas, em mathematicas e em historia.

Prova escripta

Desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto designado pela sorte dentre os abaixo indicados.

Prova oral

Consistirá nas respostas sobre um ponto sorteado dentre os abaixo indicados; e sobre as generalidades que lhe forem relativas.

Introducção

1. Definições, objecto, divisão, importancia da philosophia; suas relações com as outras sciencias.

Ontologia elementar

2. Do ser. Da sciencia.
3. Do infinito e do finito, do absoluto e do relativo, da substancia, do attributo e do modo.
4. Da causa em geral: causa efficiente, occasional, material, instrumental e final.
5. Do verdadeiro, do bem e do bello. Noções da esthetica.

Psychologia

6. O composto humano, passagem da physiologia á psychologia. Dos factos psychologicos. Faculdades da alma.
7. Da sensibilidade em geral. Da sensibilidade physica. Das sensações.
8. Da sensabilidade intellectual e moral. Sentimentos e affeições.
9. Da intelligencia em geral. Da consciencia ou percepção intima.
10. Da percepção externa. Elementos da percepção. Os sentidos e seus erros.
11. Das idéas em geral: definições, differenças caracteristicas, origem e formação.
12. Da attenção. Da reflexão. Da comparação.
13. Da razão pura. Noções e verdades primarias.
14. Do juizo. Do raciocinio.
15. Da memoria. Da associação das idéas.
16. Da abstração. Da generalisação. Da imaginação.
17. Da linguagem: definição. Differenças, classificação, origem e actualidade.
18. Da vontade: do instincto e do habito. Da actividade livre.
19. Da liberdade e suas provas. Difficuldades e theorias.
20. Da unidade, identidade e espiritualidade da alma. Argumentos e objecções. União da alma com o corpo.

Logica

21. Objectos da logica. Methodo em geral. Analyse e synthese.
22. Do methodos particulares. Classificação das sciencias.
23. Do methodo inductivo; observação, experimentação e classificação.
24. Da analogia, inducção e hypothese.
25. Methodo demonstrativo: axiomas; definições; demonstração.
26. Do syllogismo; materia e forma; termos e proposições, figuras e regras.
27. Graus de assentimento. Probabilidade, evidencia e certeza.
28. Autoridade do testemunho humano. Regras de critica historica.
29. Dos erros: causas e remedios.

Theodicéa

30. Noções preliminares. Da idéa de um Ente Supremo. Argumentos physicos da existencia de Deus.
31. Argumentos moraes e metaphysicos da existencia de Deus. Critica de todos os argumentos.
32. Principaes attributos de Deus.
33. Da Providencia e seus actos. Argumentos *a priori, a posteriori* e indirectamente.
34. Erros acerca de Deus: atheismo, dualismo, polytheismo, pantheismo.

Moral

35. Principios das acções humanas. O prazer e o bem. O util e o honesto. Systema de Stuart Mill.
36. Da consciencia moral. Distincção do bem e do mal.
37. Da lei moral e suas partes componentes.
38. Destino do homem e immortalidade da alma. Argumentos principaes e complementares.
39. Moral pratica: deveres do homem para comsigo mesmo.
40. A moral perante a humanidade, a familia e o estado.
41. Moral religiosa ou deveres do homem para com Deus.

Historia da philosophia

42. Objecto, utilidade, methodos, systemas e divisão da historia da philosophia.
43. Philosophia antiga. Origens orientaes. Philosophia grega antes de Socrates.
44. Philosophia socratica. Platão e a Academia.
45. Philosophia depois de Socrates, Aristoteles, Pirrho, Epicuro e Zeno.
46. Philososhia romana. Escola de Alexandria. Os padres da igreja.
47. Philosophia medieval. Phases da escolastica.
48. Philosophia moderna. Bacon e Descartes e seus discipulos.
49. Diversos systemas de philosophia contemporanea.

São exigidos sómente os livros mencionados neste programma. Quannto ás grammaticas e outros compendios, poderão ser adoptados pelos professores e directores de estabelecimentos particulares os que preferirem, comtanto que não sejam expressamente prohibidos. (Art. 106 do regulamento annexo ao decreto n. 1,371 A de 17 de Fevereiro de 1884.)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para o 62.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Eustaquio Cardoso.
Tenente quartel-mestre, Manoel Pinto de Oliveira.

1.ª Companhia

Capitão, José Alexandre de Souza Cutamba.
Tenente, Luis Carlos da Costa Vileila.
Alferes, Henrique Soares de Moura.

2.ª Companhia

Capitão, Manoel Gonçalves de Mello.
Tenente, Manoel Filisardo de Almeida.
Alferes, Honorio Hermeto Carneiro Pinto.

3.ª Companhia

Capitão, Manoel Antonio Tavares.
Tenente, Manoel Saraiva do Rego.
Alferes, Geminiano Teixeira da Cunha.

4.ª Companhia

Capitão, João Ferreira de Barros.
Tenente, Antonio Borges da Costa.
Alferes, João Jacintho de Mello.

5.ª Companhia

Capitão, João Correia dos Santos Rocho Gico.
Tenente, Luis Alves Caldas.
Alferes, João José Pereira.

6.ª Companhia

Capitão, Francisco de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
Tenente, José Ferreira França.
Alferes, Joaquim Alves de Sousa.

7.ª Companhia

Capitão, Luiz Evangelista dos Reis.
Tenente, Manoel Simplicio de Macedo.
Alferes, Bernardo Lucas de Figueiredo.

8.ª Companhia

Capitão, Theobaldo Pinto Teixeira.
Tenente, João Tenorio de Mascarenhas.
Alferes, Victoriano Olympio de Cerqueira.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional, da comarca de Bom Jardim.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Tude Pinto Crespo, para o posto de capitão da 7.ª companhia do 63.º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, em substituição do capitão Antonio Vieira Dantas, a quem se mandou dar guia de passagem para a comarca de Penedo em Alagôas.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 18 do corrente, n. 178, resolve nomear o promotor publico da comarca de Taquaretinga, bacharel Francisco de Farias Castro, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial na dita comarca.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que amanhã ás 11 horas do dia se ache postada em frente do Arsenal de Marinha, uma guarda de honra afim de fazer as continencias devidas ao Exm. Sr. presidente, nomeado para a provincia do Maranhão, Dr. José Moreira Alves da Silva, por occasião de seu embarque, providenciando ao mesmo tempo para que a Fortaleza do Brum, dê a salva de estylo quando o vapor americano *Finance*, que conduz S. Exc., demandar a barra.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. as inclusas contas da importancia de 30$, extra na de 28$, proveniente de ambulancias homœopathicas, fornecidas pela pharmacia do Dr. Sabino, afim de que mande pagal-as de accordo com o aviso expedido pelo ministerio do imperio, em 22 de Março ultimo, n. 1,001, e ordem do Thesouro Nacional de 2 do corrente n. 60.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao mesmo.—Informe V. S. si os escravos de que tratam as informações juntas prestadas pela collectoria de rendas geraes do municipio de Agua Preta, em 17 de Dezembro do anno passado, e que me foram remettidos por V. S. com officio de 13 do corrente, sob n. 229, se acham incluidos no numero dos constantes da relação annexa ao seu officio de 23 de Janeiro ultimo sob n. 51.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Remetto a Vmc., em resposta ao seu officio de 3 de Fevereiro ultimo, copia da informação que prestou o inspector da Thesouraria de Fazenda, no de 13 do corrente, sob n. 232, acerca das terras denominadas «Bolandeira», afim de que colhidos os precisos esclarecimentos se passa resolver convenientemente, providenciando Vmc. desde logo como couber.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

—Cumpre que a Camara Municipal de Bonito expeça as devidas ordens e communicações aos juizes de paz, afim de que no dia 15 de Junho vindouro se proceda nesse municipio á eleição para preenchimento das vagas dos vereadores Joaquim Roberto Pereira e Otilio Priamo Lins de Albuquerque, que aceitaram empregos publicos remunerados, ficando assim sem effeito a ordem expedida por esta presidencia a 5 do corrente, quanto á eleição para o preenchimento da primeira das referidas vagas; assim respondo o seu officio de 12 deste mez.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar gratuitamente até Penedo, no vapor que segue para o sul a 26 do corrente, com passagem de ré, o Dr. José Maria da Rocha Carvalho, e de prôa a um criado deste.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo Dr. secretario do governo desta provincia.

— O Sr. chefe da estação de Una, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 1ª classe, no dia 28 do corrente, e por conta da provincia, de Una até á Barra da Jangada, ao tenente José Joaquim de Aguiar, sua mulher e quatro filhos menores, com a competente bagagem.

— O Sr. chefe da estação de Una, do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem amanhã, por conta da provincia, até á Barra de Jangada, a um tenente, vinte e sete praças, seis menores e seis mulheres, com a competente bagagem, devendo o tenente voltar no dia 27 do corrente mes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. Exc. participa que o vapor *Maranhão*, chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 5 horas da tarde.—Communicou se á Secretaria da Agricultura.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, sob n. 23, no qual V. S participa que o trem de carga da 4ª secção dessa estrada de ferro, não podendo subir o declive do Gomes, e recuando para fazer carreira, chocou-se com outro trem de lastro que seguia nessa direcção, do que resultou o estrago de um wagon fechado, tres carroças de estrado de madeira e um brake, ficando a locomotiva do trem de lastro com avaria.

O mesmo Exm. Sr. Sr. ficou inteirado de, por causa desse accidinte, ter o trem ordinario chegado á estação das Cinco Pontas com a demora de 26 minutos, dando se naquelle lugar a baldeação de passageiros.

— Ao tenente-coronel Antonio Bezerra de Medeiros, commandante do 56º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que deixou de ser nomeado, conforme propoz, o guarda Francisco Dias Borba para o posto de alferes da 2ª companhia do batalhão sob seu commando, por não constar do livro de matricula da guarda nacional existente no archivo desta secretaria, ter tido destino algum alferes da referida companhia, Ludgero Francisco de Souza Pinto.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, no qual V. S. participa terem sido recebidos nessa data os 15 kilometros restantes do trecho dessa estrada de ferro, aberto ao trafego, os quaes, com os 4 recebidos anteriormente, prefazem o total de 9 kilometros, desde a estaca—0—até 45-0.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para o 6.º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Bom Conselho, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Nicoláo Bezerra da Silva.
Tenente quartel-mestre, Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão.

1.ª companhia

Capitão, José de Albuquerque Maranhão.
Tenente, João Lucio Leitão de Albuquerque.
Alferes, Felix José da Silva.

2.ª companhia

Capitão, José Augusto Lins de Albuquerque.
Tenente, Firmo José de Sant'Anna.
Alferes, Justino Rodrigues Pereira.

3.ª companhia

Capitão, Manoel Ramos de Barros Matta.
Tenente, Manoel Martins de Albuquerque.
Alferes, Francisco Gomes da Rocha.

4.ª companhia

Capitão, Antonio Martins de Alququerque.
Tenente, Vicente Rodrigues Pereira.
Alferes, Antonio Ignacio da Silva Pinto.
—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 330 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o alferes Francisco Leopoldino Lemos de Freitas do cargo de commandante da 4.ª estação da guarda civica, e nomear para substituil-o, o respectivo 1.º sargento Antonio Pedro de Azevedo.—Communicou-se ao Dr. chefe da policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 333 de hoje datado, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do delegado do 1.º districto da capital o bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, em substituição do Dr. Julio de Mello Filho, que foi nomeado secretario da provincia do Pará.

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios de 20 de Dezembro do anno passado e de 13 de Janeiro ultimo do Dr. juiz de direito da comarca de Flores e da respectiva Camara Municipal, determina, a vista da disposição do art. 5.º do Decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 1.º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores se reunam para actos eleitoraes na capella de Santo Antonio do povoado Carnahyba; continuando os do 1.º districto a reunir-se no lugar já designado.—Communicou-se a Camara Municipal e ao juiz de direito.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio em que o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria participa deixar hoje o exercicio do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife ao Olinda e Beberibe, por ter de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa Geral, resolve nomear para substituil-o em seu impedimento o engenheiro Luis Marques de Albuquerque Maranhão.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, cópia do aviso de 14 do corrente n. 689, expedido pelo Ministerio da Marinha, contendo permissão ao capitão-tenente Leoncio Rosa, commandante da canhoneira *Guarany* para consignar mensalmente o seu procurador a quantia de 170$000, pela forma exposta no referido aviso.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Conforme determina o Ministerio da Guerra, em aviso de 14 do corrente, recommendo a V. S. que organise o orçamento da despeza a fazer-se com a collocação de um para-raios no deposito de polvora da Emberibeira.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 14 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 2.º batalhão de infantaria, os artigos mencionados na inclusa nota de 6 d'este mes, organisada na repartição de Quartel Mestre General.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e remetteu se cópia da referida nota ao commandante das armas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha, de 14 do corrente, declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o patacho *Guararapes*, nas sahidas e entradas no porto d'esta capital, por occasião da viagem de experiencia a que tem de sujeitar-se, faça a navegação a vela, aproveitando as marés.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional de ns. 68 a 72.

— Ao tenente-coronel Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque commandante superior interino da comarca de Bom Conselho.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 18 do corrente em que V. S. participa haver, n'aquella data, assumido o commando superior interino dessa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho em seu officio de hontem, sob n. 128, sobre ajudas de custo a officiaes desse corpo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender em termos.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sirva-se V. S. de informar-me se consta na repartição a seu cargo o fallecimento do professor de Muribeca.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 23 do corrente no qual V. S. participa que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do Rio Formoso e Tamandaré amanhã ao amanhecer.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE MAIO DE 1888

Amelia Amorim Pacheco Bastos.—Encaminhe-se, pagando o respectivo porte na repartição dos Correios.

Barão de Santo André.—Sim.

Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.—Prejudicado.

Ildefonso Marinho de Araujo.—A cadeira não está vaga.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

João Chaves Guimarães.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

José Urbano da Silva.—Sim, mediante recibo.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Silverio Francisco Calú.—Informe o Sr. juiz commissario de terras de Agua Preta, Antonio G. do Rego Barros.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 358.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 2 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jorge Macario, Antonio Joaquim da Silva, Claudino dos Santos, Rita Maria da Conceição e Maria Amalia Pereira dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Lourenço Pereira de Carvalho, João Pereira de Carvalho, João Pereira dos Anjos Filho, Augusto Mascarenhas, Antonio Francisco dos Santos, Severino Vieira, Rosalina Francisca do Espirito Santo, Catharina Maria do Espirito Santo e Francisca Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Caetano de Souza Costa, Cosme Damião Muniz Barcellos, Antonio Rodrigues Fernandes, Manoel Benedicto do Nascimento, Manoel Francisco Verdiano, João Manoel Dias dos Santos, João Francisco dos Santos, José Gomes de Moura, Marcolino Rodrigues dos Santos, Braz do Espirito Santo, Mariano Francisco Verdiano e Pompeu Francisco Antonio, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Macacos foram remettidos a esta repartição 3 facas de ponta, 1 estoque, 1 bacamarte e 1 pistola, tomados a desordeiros.

O Dr. Delegado do 1º districto da capital, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Hontem, cerca de 7 horas da noite, os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram no 2º andar do predio n. 45, á rua Estreita do Rosario, onde é morador Antonio Pereira de Azevedo, e subtrahiram uma mala de viagem e diversas peças de roupa.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto, procedeu a vistoria e diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

Ainda hontem, pelas 7 horas da noite, no kiosque junto á ponte da via-ferrea de Caxangá, o individuo de nome Antonio de tal, conhecido por Bexiga, ferio com duas cacetadas a João Manoel de Oliveira, evadindo-se em seguida.

Aquella autoridade, tomou conhecimento do facto e fez proceder a vistoria pelo Dr. José Feliz da Cunha Menezes, que declarou leve o ferimento.

Houte, ás 7 horas da noite, dous individuos, cujos nomes se ignora, e o de nome Augusto Alves Portella Filho, todos montados a cavallo, aggrediram a tres praças de policia no lugar Giquiá, dando Portella uma chicotada na praça de nome Farias, e um daquelles individuos que estava armado de uma faca de ponta, investe contra a mesma praça, e ferio-a levemente, conseguindo evadir-se Portella e seus companheiros.

O subdelegado do 1º districto de Afogados tomou conhecimento do facto.

O delegado do termo de Páo d'Alho participou me ter no dia 30 do mez proximo

findo feito remessa ao Dr. juiz municipal daquelle termo, do inquerito policial procedido sobre os ferimentos de arma de fogo, que no dia 6 do referido mez, pelas 7 horas da noite, recebeu Ignacio Leopoldo de Albuquerque Marambão.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial procedido contra João Galdino Moreira, pelo assassinato praticado na pessoa de Benedicto Felix Filgueira, no lugar Gurguéa, no dia 30 do mez proximo passado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1888

Thomaz da Cunha Beltrão, Almeida & C., Salustiano Domingos da Silva Fraga, Sebastião Cyryllo Gomes Penna e Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Gomes Tavares.—Junte attestado de occupação.

Viuva de Francisco Antonio de Albuquerque Mello e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco e Manoel Gomes da Cruz Villarim.—Registre-se e façam-se as notas.

Pontos das Obras Publicas, Gymnasio, Bibliotheca, Escola Normal e Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Director da Escola Normal, Genoveva Rosa da Silva Carneiro, officio do Dr. procurador dos feitos, Antonio José de Faria Azevedo, Antonio dos Santos Falcão e José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Informe o Sr. contador.

José de Asevedo Maia e Silva.—Informe o Contencioso.

Contas do corpo de policia.—Examinem-se.

Felippe Floripes Faria Vieira, Benedicto Marques Vieira e João José Pereira.—Junte attestado de exercicio e volte.

Antonio Vieira da Costa.—Escripture-se a divida.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1888

Manoel Albino de Amorim.—Informe a 1.ª secção.

Domingos Coelho & Soares.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Rufino Serrano Gaio de Miranda.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Joaquim Pereira.—Deferido com relação ao 3.º semestre do exercicio findo e 1.º do corrente exercicio em vista das informações.

José Francisco Teixeira.—Indeferido, em vista das informações.

Josepha Alexandrina Theodora de Barros.—Deferido, em vista das informações.

José Felix de Albuquerque.—Junte quitação do imposto relativo ao 1.º trimestre do corrente exercicio, afim de poder ser attendido.

José Francisco Teixeira.—Indeferido, em vista das informações.

Benedicto Cosme de Barros.—Informe a 1.ª secção.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Abril de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.257:666$670
Monte de soccorro	76:975$000
Caixa	6:167$000
	1,340:808$670

Passivo

Depositos em contas correntes	1,340:808$670

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	124:820$516
Moveis	6:126$627
Apolices	1:000$000
Despezas geraes	6:555$807
Caixa	651$850
	139:154$800

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagem	76:975$000
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	38:360$330
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:178$671
Juros	2:812$400
Lucros e perdas	459$210
Gastos com leilões	76$500
	139:154$800

S. E. & O.

Recife, 2 de Maio de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia, de 30 de Abril ultimo, e proposta do Dr. chefe de policia, de igual data, foram nomeados:

Delegado do termo de Palmares, o alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença, em substituição do capitão João Francisco Hemeterio Portella, que foi exonerado.

Delegado do termo de Leopoldina, o capitão do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que foi dispensado de igual cargo em Tacaratú.

— Por portaria de 26 do mesmo mez foi exonerado João Chrysostomo da Fonseca do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da 1ª delegacia do termo de Serinhaem.

Lugar de reunião de eleitores—Pela presidencia da provincia foi resolvido que os eleitores dos districtos de paz das parochias de Santa Agueda de Pesqueira, Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres e Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo se reunam para fins eleitoraes nos lugares seguintes:

Parochia de Santa Agueda de Pesqueira

Os do 1º districto na capella de Nossa Senhora Mãi dos Homens, que serve de matriz; os do 2º na capella de Nossa Senhora da Conceição do povoado Alagoinhas e os do 3º na capella de Nossa Senhora das Dôres do povoado Poção.

Parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres

Os do 1º e 2º districtos na sachristia da igreja matriz.

Parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo

Os do 1º districto no paço da Camara Municipal.

Os do 2º districto na capella de Santa Rita do povoado Quitimbú.

— Foi igualmente determinado que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca se reunam no predio em que funcciona a escola publica do sexo masculino, continuando os do 2º districto a reunir-se no lugar já designado.

Abstenção de procurador dos feitos—De accordo com a proposta do inspector do Thesouro Provincial foi nomeado por portaria da presidencia de 28 de Abril o cidadão Dimas Francisco da Silva Braga para exercer o lugar de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Ouricury, em substituição do bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, que foi nomeado para igual cargo na collectoria de Garanhuns.

Collação parochial—Hontem, o Rvm. Sr. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, governador do bispado, procedeu a collação canonica do padre Sebastião Bastos de Almeida Fausto, na matriz da freguezia do Senhor Bom Jesus do Bomfim da Serra da Raiz, da provincia da Parahyba, em que foi apresentado por carta imperial de 18 de Abril ultimo, em virtude de proposta do Exm. Sr. bispo diocesano, D. José Pereira da Silva Barros.

O acto celebrou-se, pelas 11 horas da manhã, na capella do palacio da Soledade, e foram testemunhas os Rvms. Srs. vigarios, Julio Maria do Rego Barros e Francisco Joaquim da Silva.

Tribunal do Jury do Recife—A's 10 horas da manhã de hontem, achando-se presentes n'este Tribunal os Srs. Drs. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto, João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico e escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita a chamada compareceram 37 juizes de facto.

Foram julgados os réos Manoel Materno da Silva e Olympio Theodoro Rodrigues Pinto, pronunciados no art. 205 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 4.º districto, por que em 24 de Maio do anno passado, na freguezia da Graça, feriram gravemente Maximiano Cantalice Felisberto de Araujo.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Manoel Francisco das Chagas.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
José Marianno de Barros Cavalcante.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Augusto Anesio de Carvalho Serrano.
Augusto Theophilo da Cunha Peruê.
Epaminondas P. B. Accioly de Vasconcellos.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
João Leopoldino do Rego.
Felix Valois Correia.

Ao interrogatorio respondeu o réo Materno que estando ás 7 horas da noite em uma taverna no lugar Baixa Verde e tendo seu cunhado Olympio dirigido um gracejo a uma mulher que alli apparecera, Maximiano quiz por isto espancar dito seu cunhado, ao que oppoz-se elle respondente, ouvindo dizer depois ter se encontrado no Caminho Novo, o mesmo Maximiano ferido.

O réo Olympio disse que encontrou o offendido ás 7 horas da noite em uma taverna no lugar Baixa Verde, tendo com elle ligeira troca de palavras; sendo que ás 9 horas da noite foram chamados, elle respondente e seu cunhado, a presença do subdelegado, ouvindo então dizer que se encontrara Maximiano ferido, sendo certo que este crime não foi praticado por elle respondente e seu dito cunhado.

Concluidos os interrogatorios e feita a leitura do processo, o Dr. promotor publico, desenvolveu a accusação pedindo a condemnação dos réos nas penas do gráo maximo por ter sido o crime perpetrado a noite.

Em seguida o patrono dos accusados, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, deduzio a defeza dos seus constituintes, negando a autoria do delicto.

Recolhido o conselho a sala secreta voltou a sala publica uma hora depois com suas respostas escriptas, sendo em vista dellas, absolvidos os réos e condemnado a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Libertação da Boa-Vista—Ante-hontem a commissão central encarregada da libertação da freguezia da Boa-Vista, reunio-se e distribuio entre os diversos membros da commissão o encargo de agenciar as cartas de liberdade de 27 escravos.

O Dr. Gomes de Mattos, presidente da respectiva commissão, communicou ter esta conseguido as seguintes libertações:

Sr. Joaquim Pinto Alves, escrava Josepha; Sr. José R. da Fonseca, escravas Luiza e Lugnez; Sr. Thomé Joaquim do Rego Barros, Manoel e Simiana; Dr. Manoel da Silva Rego, Juliana, Honorina, Francisco e Eloy; commendador João Pinto de Lemos, Jeronymo e Francisca; Sr. João Hermenegildo de Borges Dinis, Rosa; Exma. Sra. D. Maria Justiniana de Albuquerque Monteiro, Maria, Olympia e Apollonia; Dr. Joaquim Francisco de Arruda, Torquato; Sr. Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, Sebastião; Exma. Sra. D. Maria Gonçalves Durães, Barbara; commendador Luiz José da Silva Guimarães, Francisco, Felix e Maria; Sr. Manoel José da Silva Guimarães, Luiz, Natalia e Faustina; Sr. Joaquim José Martins, Juvencio, Galdino, Julião e Feliciano.

Como se vê, a commissão trabalhou com actividade para o fim de ser libertada a freguezia, mediante a espontaneidade e generosidade de seus habitantes, o que servirá de prova de seus sentimentos de nobreza e philantropia, antes que venha a lei impor lhes esse acto de humanidade em nome do direito e da justiça.

Confia a commissão, que todos os habitantes da Boa-Vista não recusarão o seu magnanimo concurso para a realisação desse grande e generoso commettimento.

Libertação da freguezia da Graça—Alguns distinctos cidadãos da freguezia da Graça no louvavel intuito de concluir a libertação, já muito adiantada n'esta freguezia, nomearam a commissão abaixo, certos de que não se recusarão a prestar os seus serviços para fim tão nobre os senhores:

Dr. Demetrio Gusmão Coelho.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. José Diniz Barreto.
Arthur Augusto de Almeida.
Dr. Silverio Lagreca.
João de Freitas Serpa.
Alcides Barreto de Almeida.
João Ramos.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Vigario Dr. Zeferino Ferreira Velloso.

Vapores—E' esperado hoje dos portos do norte o paquete nacional *Manáos*, dos portos do sul o allemão *Montevidéo*, que hoje mesmo seguirá para a Europa.

Amanhã é esperado o paquete inglez *Senegal*.

Livro de sortes—Um novo livro de sortes acaba de ser editado pela Livraria Industrial, sita á rua do Barão da Victoria n. 7, de propriedade do Sr. M. J. G. Braga.

Intitula-se o livro *Veleda* o *Anjo do Festeiro*, é bem impresso e cartonado e vende se na mesma livraria.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

Libertações—Hontem foram-nos communicadas as seguintes:

24 e dispensa de serviços de 12 ingenuos pelo Dr Venancio Cavalcante de Albuquerque, agricultor, proprietario do engenho Minas-Novas do Gamelleira, comarca da Escada.

O Dr. Venancio em carta dirigida a um amigo nosso e que nos foi mostrada, declarou, que fôra levado a praticar esse acto por saber que isto seria agradavel e muito satisfaria ao conselheiro João Alfredo, que devia ser assim auxiliado pelos seus amigos no desempenho do compromisso que desde muito tomara, de libertar a sua patria, e em prova de consideração e estima particular pelo conselheiro João Alfredo e em homenagem ao seu merecimento e serviços ao paiz quizera assim concorrer para a realisação do grandioso emprehendimento do estimado chefe e estadista pernambucano.

7 pelo Sr. Sebastião J. Mendes de Hollanda, proprietario do engenho *Brejo Novo*, da freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares.

14 pelo capitão Manoel Correa de Araujo, agricultor e senhor do engenho *Posto*.

2 pelo negociante Bartholomeu Lourenço.

1 pelo Sr. Luiz José Rodrigues Pinheiro, 1º pratico da barra, em regosijo pelo anniversario natalicio de sua consorte.

2 pelo Sr. Francisco de Mello Cavalcante.

Roubo—Ante-hontem, por volta de 7 horas da noite, os ladrões, servindo-se de chaves falsas, penetraram no 2º andar do predio n. 45 á rua Estreita do Rosario, onde reside o Sr. Antonio Pereira de Azevedo e levaram dalli uma mala de viagem e diversas peças de roupa.

A policia tomou conhecimento do facto na fórma da lei.

Cacetadas—Por volta de 7 horas da noite de ante-hontem e no kiosque junto á ponte da via ferrea do Recife ao Caxangá, freguezia de Santo Antonio, Antonio de tal, conhecido por Bengo, ferio com duas cacetadas a João Manoel de Oliveira, evadindo-se em seguida.

Tomou conhecimento do facto, como lhe cumpria, a respectiva autoridade policial; sendo declarado o Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, que procedera á vistoria, ser leve o ferimento.

... demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Abril de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	856:802$456	380:663$596	476:138$860	$
Addicionaes de 50 %	371$695	190:276$230	$	189:904$365
Augmento de 10 %	74$893	38:055$246	$	37:980$353
Expediente de 5 %	5:412$603	3:900$572	1:512$031	$
Armazenagem	9:755$995	6:590$905	3:165$090	$
Capatazia	3:179$962	2:238$615	941$337	$
Imposto de 40 % sobre fumo	$	21$632	$	21$632
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	4:000$000	3:660$000	340$000	$
Dito de docas	879$510	1:528$320	$	648$810
Exportação				
Direitos de 9 %	8:025$895	766$592	7:259$303	$
Idem de 7 %	65$572	2$688	62$884	$
Idem de 5 %	34:067$224	58:067$749	$	24:000$525
Interior				
Sello por verbas	$	25$000	$	25$000
Dito adhesivo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de 5 %	62$000	460$000	$	398$000
Extraordinaria				
Multas	1:065$941	509$778	556$163	$
Fundo de emancipação	44:088$503	31:405$425	12:683$078	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	732$495	5:246$052	$	4:513$557
Contribuição de caridade	2:827$852	2:676$903	150$979	$
Somma	971:412$368	726:095$303	502:809$725	257:492$642

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	875:597$364	621:746$796	253:850$568	$
Despachos maritimos	4:879$510	5:188$320	$	308$810
Exportação	42:159$691	58:837$029	$	16:678$338
Interior	62$000	485$000	$	423$000
Extraordinaria	45:154$444	31:915$203	13:239$241	$
Depositos	3:560$377	7:922$955	$	4:362$578
Total	971:412$368	726:095$303	267:089$809	21:772$726

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Usina Pinto—O relatorio do gerente desta companhia, apresentado á assembléa geral dos accionistas em 30 do mez findo, demonstra o estado lisongeiro da mesma e firma-se em bons dados para esperar resultados ainda mais satisfactorios na proxima safra.

A producção de assucar no anno relatado foi de 1,542.889 kilogrammas assim distribuidos:

Assucar	do 1º jacto	860,290	kilogrammas
»	do 2º jacto	362,262	»
»	do 3º jacto	320.337	»
	Total	1,542.889	»

que foram vendidos aos preços medios por 15 kilos de 2$520 o do 1º jacto, 2$010 o do 2º jacto e 1$335 o do 3º jacto, o que deu uma somma de 221:649$640, sendo que a porcentagem da extracção não foi inferior a 9, 64 %.

Não obstante os baixos preços do assucar conseguio a companhia realisar um lucro liquido de 63:185$185, dos quaes deduzidos 10 % para fundo de reserva e igual porcentagem de commissão a directoria, ficou um lucro de 50:090$ a dividir pelos accionistas, equivalente a 10 % do capital ou 20$ por cada acção, passando a conta de lucros suspensos a de 548$149.

A commissão fiscal foi de parecer que se louvasse a directoria pelo zelo e actividade com que desempenhou seu mandato.

Agradecemos o exemplar do relatorio que nos enviaram.

Gremio dos Professores Primarios—Ha hoje sessão ordinaria desta associação, ás 11 horas da manhã, em sua séde.

Comitê Litterario Academico—Funcciona hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, esta sociedade, no lugar do costume.

Appello da Camara Municipal—Em outra secção publicamos o appello que esta corporação dirige aos seus municipes acerca da libertação do municipio.

E' digno de ser lido.

E' justo—Alguns empregados publicos pediram nos para lembrar ao gerente da estrada de ferro de Caxangá a conveniencia de ser mudada a sahida do trem de 3 horas e 10 minutos da tarde para 3 horas e 18 minutos, como era antes da alteração do horario, porque assim terão elles tempo de alcançar este trem, fazendo-se no Entroncamento a baldeação.

Chicotada e ferimento—Ante-hontem, ás 7 horas da noite, e no lugar Giquiá, tres individuos entre os quaes o de nome Augusto Alves Portella Filho, todos montados a cavallo, aggrediram a tres praças de policia, dando Portella uma chicotada na praça de nome Faria, que tambem ficou ferida levemente com uma facada, desfechada por um dos companheiros do referido Augusto Portella.

Os criminosos evadiram-se, tendo o subdelegado do 1º districto de Afogados tomado conhecimento do facto.

Hyppodromo do Campo-Grande—A directoria da Companhia denominada *Hyppodromo do Campo Grande*, obsequiou-nos com a offerta de um exemplar dos seus *estatutos*, approvados em sessão de 19 do mez proximo findo.

Agradecidos.

Levação da Santa Cruz—Sexta-feira 4, pelas 7 horas da noite, será hasteado o estandarte da Santa-Cruz, que se venera em sua capella do antigo Forte das Cinco Pontas, na freguezia do Recife, cuja festividade terá lugar no domingo 6, constando de missa solemne pelas 10 horas e ladainha á noite. Pela madrugada haverá missa resada, tocando em todos os actos duas bandas marciaes, finalisando com fogo de artificio.

Freguezia de S. José—A esforços do pro-parocho, padre Moura e Wanderley(?), e auxilio dos seus parochianos, começaram ante-hontem, na igreja matriz, os piedosos exercicios do Mez Mariano. Os canticos são acompanhados a piano.

O acto começa todos os dias ás 6 e meia da tarde.

Igreja da Santa Cruz—Hoje, a respeitavel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, festeja o seu Divino Padroeiro, com missa cantada ás 10 horas da manhã e ladainha as 7 horas da noite, pregando em ambos os actos o Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Tocará em todos os actos uma banda de musica militar.

Commissão do Recife—Amanhã ás 10 horas do dia se reunirá a commissão do Recife na Associação Commercial onde se fará a leitura da certidão da Recebedoria Geral, da qual consta não haver mais escravos matriculados naquella freguezia.

Precedida de tres bandas marciaes, percorrerá em seguida diversas ruas da mesma freguezia, indo depois depositar a referida certidão na Camara Municipal.

Prado Pernambucano.—Foi hontem organisado o programma da grande corrida que se deve effectuar no dia 10 do corrente mez.

E' elle o seguinte:

1º pareo.—*Animação*—1100 metros.—Loseira, Mazeppa, Perigoso, Mata Onça, Pampeiro, Ondina, Elba, Ventania e Fausta.

2º pareo.—*Sr. Beltrão*.—1450 metros.—Maestro, Duaro, Pelotense e Ignácio.

3º pareo.—*Porto Campello*.—1450 metros.—Recife, Aymoré, Guanú e Chatelain.

4º pareo.—*Prado Pernambucano*.—1800 metros.—Castiglioni, Pency, Alsacia e Dea.

5º pareo.—*Commendador Duprat*.—1600 metros.—Maestro, Duaro, Figaro e Marena.

6º pareo.—*Claudio Dubeux*.—1500 metros.—Legendre, Kôla, Ondina, Tapiocambá Jr, Tagy, Ventania e Fausta.

Vapor Manáos—Este vapor sahio hoje do Ceará, pelo que chegará a este porto no dia 5 do corrente (sabbado).

Estatistica Mortuaria—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Abril:

De 1888	334	corpos
De 1887	306	»
De 1886	267	»
De 1885	301	»
De 1884	2.1	»

A média diaria dos enterramentos em Abril findo foi de 11,04 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 7 em que houve 20, 12 em que houve 17; 18 e 16 em que houve 16 e 2, 9 e 10 em que houve 15.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 1 e 6 em que houve 6; 14 e 16 em que houve 7; e 20, 28 e 24 em que houve 8.

Batalha de linguas—E' sabido por todos que os allemães tinham, depois dos desastres de 1870, proclamado *urbi et orbi* o desabamento irremediavel da lingua franceza. Estava acabada, a julgar por elles, a preeminencia do elegante, claro e conciso idioma do paiz da Gallia.

Os allemães devem pois estar convencidos hoje que se enganaram em suas propheceias prematuras.

Não sómente o francez fica sendo a lingua diplomatica por excellencia, como o inglez é sempre a lingua commercial a mais derramada, mas em ensino faz sempre parte da educação superior de todo o homem distincto do Universo, comprehendida a *propria Allemanha*.

Ha melhor do que isto!

O francez está simplesmente invadindo a Allemanha e fazendo a conquista daquelles mesmos que pretendiam banil-o.

Mais do que nunca, as palavras francezas se introduzem e elegem domicilio no vocabulario tedesco. O *porte-monnaie* substituiu a *geldtasche*. As damas vão ao sarão com *robe dekolletirt*. Vê-se apparecer *Correctur, Copiatur, Plaisir, Malheur, Affaire, Scandal, Duell, Gartell, Resultat, Mysterius, Gendarme, Economie, Avantageus, Votontar, Dinner, Soupper, Diniren, Sfuppiren*, etc.

E' por milheiros que se contam as expressões francezas que de futuro tem direito de cidade nas boccas teutonicas.

Ha um certo numero de adjectivos que formam de per si o fundo de toda uma conversação. Dizse: « Tem uma posição *brillant* »; « é instruido *brillant* »; « é um homem *solid* »; « é um homem *fidel*. » A palavra « colossal, » tomada adverbialmente, tornou-se indispensavel: « é *colossal* rico, » « *colossal* pequeno! »

Os negociantes vendem *en gros* ou *en détail*, com *prix fixes*. Recommendam seu *Comptoir utensilien de toda qualitat*, em *qvantitat illimitada*. Dão seus recibos *pour acquit*. Tem em seus escriptorios *Cases pour lettres à répondre* e Faber o celebre fabricante « allemão » vende não *bleistifte*, mas *crayons*.

Ainda é muito peor na imprensa, na administração, na lingua corrente.

Mas o caso mais bonito, é o de M. de Bismarck.

E' por todos sabido que M. de Bismarck sempre se mostrou advogado fanatico da « velha lingua allemã » e que sempre por ella defendeu-a uma especie de encarniçamento: *furor teutonicus*!

E' a tal ponto que mais de uma vez se abandonou a verdadeiras cargas, com acompanhamento de trombadas de que tem costume, contra os impressores e autores allemães—« traidores á patria! » que editavam suas obras em caracteres latinos, como se a typographia gothica tivesse a seus olhos o valor d'um paládio sagrado.

Pois bem! O proprio M. de Bismarck se acha vencido pelo contagio.

Seu ultimo discurso no Reichstag abunda litteralmente em palavras francezas e em gallicismos inteiramente desconhecidos, ha vinte annos, dos lexicographos do outro lado do Rheno.

Nota-se em cada phrase expressões taes como: *Etappes, Rud, Absolut, Periclitirt, Conflagration, Antichambriren* (para fazer antichambre), *coalition, chikane Engagirt, Intrigue, Revanche, Tableau permanent, Cohæsion, A cheval, Rancune, Satisfaction Constellation, Definitir, Instruction, Eventualitoeten, Consolidiren*, etc., etc. A lista seria demasiado longa se a citassemos por inteiro.

E não fallamos, bem entendido, das locuções francezas passadas de ha muito para a lingua allemã, como *Archiv, Argument, Horizont, Legende*, etc. E' só questão das recentes importações....

N'outra parte, o chanceller falla da *elucubration* d'um jornalista, da *protection* do Estado. Não pensa que a Russia tenha « *die Intention* » de atacar a Allemanha de improviso, « *Sans dire gare!* »

E accrescenta com resignação;

— A LOCUÇÃO EQUIVALENTE EM ALLEMÃO ME ESCAPA!

Esta confissão, despida de artificio, passa sem commentarios.

Valeu na verdade a pena, para se chegar a este resultado, de proscrever o francez dos nomes das ruas e das taboletas na Alsacia!

Botanica—De Manáos enviou ao *Jornal do Commercio* o Sr. J. Barbosa Rodrigues, director do museu botanico daquella cidade, a seguinte communicação á qual abrimos espaço por se referir a investigações uteis á flora do Brazil:

« Na sua folha de 1 de Março leio o seguinte periodico com referencia ao n. 12 da *Revista Pharmaceutica do Rio de Janeiro*:

« Entre outros artigos traz e que se refere ás especies de Caraipa, que o botanico Barbosa Rodrigues julgou ter sido o primeiro a descobrir, quando já na *Flora Brasiliensis* de Martius, que, sem duvida, ali foi consultado pelo botanico brazileiro, vem entre a familia das *Terni Troemiaceas*, de Henrique Wawara, o genero *Caraipa*, de Aublet, adoptado pela maioria dos botanicos. »

« A este respeito permittir-me-ha V. algumas observações e começarei por declarar que jámais me dei por creador do genero *Caraipa* conhecido ha 110 annos. Na primeira pagina do meu folheto ácerca do *Tamackoare*, lê-se *gen. Caraipa Aubl.* Alli escrevi eu: « Creio que Tusée Aublet por esse motivo, quando em 1775 creou o genero *Caraipa*, etc. » e transcrevi o seu caracter generico segundo Hooker e Benthan. E' evidente que não me inculquei autor do genero O que descobri foram *especies e especie não é genero*.

« Até 25 de Dezembro de 1886, data em que entrou para o prelo o manuscripto do folheto acima apontado, e até Julho de 1887, em que foi publicado, não me haviam chegado ás mãos nem me chegaram até hoje, a despeito de repetidos pedidos, os ultimos fasciculos da *Flora*, de Martins, que me são remettidos da Bibliotheca Nacional. Folgo por saber que nestes ultimos fasciculos está o das *Ternstromiaceas*, e que, segundo é muito natural, lá vem o genero *Caraipa*. O que não sei, é se entre as especies do genero estarão os descriptos por mim.

« Dado que estejam, nenhum desar resultarme-ha disto. Pelo contrario, o facto provará que, se eu houvesse publicado as minhas diagnoses antes de sahir a lume o fasciculo, que não conheço novas seriam as especies e como novas devem de ser tidas, pois que sómente agora apparecem na *Flora*.

« Quando mesmo todas as minhas seis especies estejam identificadas com as da *Flora*, cumprirá averiguar se a data da monographia do meu amigo Dr. Wawara von Forasse é anterior a 25 de Dezembro de 1886, porque, se o não fôr, as suas especies terão de passar á synonimia das minhas, que então serão bem novas, ou estas terão de passar á synonimia d'aquellas, segundo as regras da nomenclatura botanica.

« Quando receber a monographia das *Ternstromiaceas*, que ora peço ao Sr. director da Bibliotheca Nacional, verificarei se todas as minhas especies se identificam com as da *Flora* e então declararei, com a lealdade scientifica de que me preso, se as minhas especies, por terem sido anteriormente descriptas, pertencem a outrem no todo ou em parte, ou se me cabe o direito de reivindicar a prioridade. Trata-se de materia de facto, que não tardarei a tirar a limpo.—*J. Barbosa Rodrigues*. »

Russia e Brazil—De uma noticia publicada pelo *Journal de St. Petersbourg* deprehende-se que encontra na Russia o melhor acolhimento a idéa de desenvolver relações commerciaes directas entre aquelle imperio e o do Brazil.

A associação russa *Animadora do Commercio e da Industria* estuda um projecto de exposição de productos russos no nosso paiz.

Dizem-nos, por outro lado, que o *Centro da Lavoura e Commercio* não se negará a auxiliar quanto possivel a realização desse projecto.

Por nossa parte fazemos os mais sinceros votos para que da reunião desses louvaveis esforços resulte o incremento de relações com o paiz que póde ser importante consumidor do nosso principal genero de exportação e ao mesmo tempo supprir-nos directamente muitos artigos que hoje recebemos onerados com os lucros de dispensaveis intermediarios.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 1 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—0	760m20	19,35	87
9	28º—6	760m91	22,26	76
12	28º—9	760m01	21,07	71
3 t.	29º—2	758m36	20,92	69
6	27º—3	759m02	21,01	77

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 9 horas e 53 minutos da manhã; NE até 10 horas e 25 minutos; ENE até 11 horas e 45 minutos; E até 1 hora e 40 minutos da tarde; ENE e NE alternados até 2 horas e 35 minutos; E até 2 horas e 38 minutos; ENE com pequenas interrupções de E até 4 horas e 17 minutos; E até 9 horas e 40 minutos; ENE até 9 horas e 57 minutos; E até 11 horas e 30 minutos; ENE até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,36 por segundo.
Nebulosidade média: 0,49.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	1 de Maio	8—41 da manhã	2,m32
B. M.	» »	3—10 da tarde	0,m78
P. M.	» »	9—18 » »	2,m11
B. M.	2 de Maio	3—36 da manhã	1,m01

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios, moveis e barra.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 15, da armação, generos e mais utencis da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 18, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 26, de bons moveis, louças, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 10, de moveis, quadros e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, e ás 6 horas, na igreja do Amparo em Olinda, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 8 horas, na capella do engenho Ribeirão, e na capella de Belém, pela alma de Antonio José de Mello e Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do coronel José Thomaz Gonçalves; ás 6 horas, na capella do collegio das irmãs de caridade, pela alma de João Dowsley Junior.

— Sabbado:

A's 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de John J. Harding; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de Antonio Pereira da Cunha.

Passageiros—Chegados do norte no hiate brasileiro *Bom Jesus*:

José Balthasar, Manoel Balthasar, Maria A. Balthasar, Francisco de Oliveira Balthasar, Maria da Luz Oliveira Balthasar, Josepha de Oliveira Balthasar, Maria E. Balthasar e Maria da Penha Balthasar.

— Chegado de Triest no vapor austriaco *Mattekovits*:

Moysés Anshory.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Mont -Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 1.º de Maio de 1888:

Existiam 301; entraram 27; sahiram 15; existem 313.

A saber:
Nacionaes 295; mulheres 12; estrangeiros 6.
Total—313.
Arraçoados 253.
Bons 243.
Doentes 10.
Total—253.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Torres Galliado.
Antonio Felix Lins de Araujo.
Teve alta:
João Amancio Carneiro.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 96 pessoas, sendo 33 homens e 63 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 1 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	15
Falleceram	3
Existem	573

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 10 1/2.
Malaquias, ás 10 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 15ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 120:000$ será extrahida no dia 7 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 1 do corrente:

Orlando, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, sarampo.

Um feto, S. José; asphixia.

Francisca Maria Lopes, Portugal, 30 annos, casada, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria Balbina da Conceição, Parahyba, 28 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Sergio, Pernambuco, 2 e meio annos, S. José; atrepsia.

João, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista; atrepsia.

João da Silva Coelho, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa-Vista; cachechia syphilitica.

Secundino Francisco d'Oliveira, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre maligna.

João de Souza, Parahyba, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

José, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Continuação da 1ª, 2ª, e 3ª theses offerecidas a Sra. princeza imperial, ao ministro e secretario da pasta da justiça, ao Supremo Tribunal de Justiça, a Relação da Bahia que foi a relação revisora e a Relação de Pernambuco que é a relação que vai julgar os embargos infringentes dos julgados por ser a relação do districto onde está se executando a sentença, como dispõe o art. 16 do decreto de 5 de Novembro de 1873

4ª these:—« Que os pontos de nullidades allegados nos embargos a execução não foram allegados e nem debatidos e decididos pelo accordão revisor; não podendo por tanto constituir caso julgado á oppor aos embargos á execução.

Autoridade de causa julgada, diz Baptista § 185, é restricta a parte dispositiva do julgamento e aos pontos—ahi decididos.

Ora a materia dos embargos a execução; isto é, a nullidade do feito proveniente: 1ª da falta de procuração e citação de Monica segunda mulher do exequente Agostinho; 2ª da falta de habilitação dos filhos de Anna Maria primeira mulher de Agostinho e 3ª finalmente do falso procurador da fallecida Anna Maria que depois della morta continuou a figurar no feito com a mesma e primeira procuração ainda oppor na execução embargos de nullidade indirectamente infringentes dos julgados legal não constitue causa julgada, porque por esses embargos póde ainda ser reformada ou revogada a sentença. No commercio sel-o-hia: no civel não, Baptista nota 2ª ao § 184.

Demais para que a sentença exequenda se podesse oppor como caso julgado aos embargos a execução, era necessario que existisse entre a materia destes e d'aquella os seguintes requesitos:

1º Identidade de objecto.
2º Identidade de causa.
3º Identidade de pessoas e de suas qualidades.

Faltando um só delles não tem applicação o excepção de cousa julgada.

Ora o objecto ea materia dos embargos é nova e não foi tratada no feito em 1ª instancia, nem nos recursos de appellação e revista e nem foi decidido pela sentença exequenda como já o firmamos ver acima: logo esta materia não se póde oppôr como caso julgado nos embargos de nullidade a execução; porque não julgou, nem decidio os pontos nos mesmos embargos.

Finalmente não passa em julgado a sentença nulla, dil-o Pereira e Souza e Almeida e Souza notas 289 e 578, por quanto póde ser ainda—revogada—por acção de nullidade ou—embargos a execução—sentença que póde ser revogada não constitue caso julgado por quanto—este se diz de uma sentença—imvogavel.

Ora sendo a sentença exequenda nulla pelos fundamentos já externados e claramente mostrados acima, segue-se que não póde constituir caso julgado, porque póde ser ainda revogada por meio de recursos e doacção.

Por meio de recurso, porque a ella se póde oppor embargos a execução.

Por meio de acção, porque terminada a execução se póde ainda revogar por meio de acção rescisoria e de nullidade.

5ª these:—Que quando a sentença exequenda é proferida pelos tribunaes de 2ª instancia deve o juiz de 1ª instancia instruir e preparar os embargos e fazel-o seguir para o tribunal de 2ª instancia que os proferio ou melhor e mais exactamente para a relação, em—cujo districto—a sentença se execute.

Se a ord. do l. 3º tit. 87 § 1· faculta ao executado embargos de nullidade infringentes dos julgados na execução, os juizes e tribunaes orgãos da lei é mero observador dellas não podem recusar-lhes o que a lei lhes ha concedido; mais como seria dissonante que um juiz inferior revogasse uma lei ou infringil-a uma sentença proferida por um tribunal superior, segue-se que o juiz da execução não podendo recusar o que a lei concede, deve conforme a disposição da lei receber os embargos a execução instruir e preparar o processo e fazel-o remessa delle com sciencia das partes ao tribunal que os devem julgar para reformar a sentença que erradamente e com muitas nullidades e perda de direitos sagrados (os de propriedade) deixou de cumpri a lei, se forem fundados os embargos em boas provas rejeital-os destituidos de fundamentos juridicos como consilia-se assim a lei com o principio da herarchia dos juizes e tribunaes! não se deve rejeitar os embargos como fez o Dr. juiz de direito Manoel Barata de Oliveira e Mello; sobre pretexto de não poder revogar uma sentença proferida pela relação revisora! cumprio se a lei remetteu os autos para a relação do districto afim de que esta reformasse a sentença em vista das provas fornecidas na execução e embargos a mesma sentença qual forem a relação para qual deviriam ser remettidos os embargos a execução?

O decreto n. 5,456 de Novembro de 1873 no art. 16 resolve clara e positivamente esta questão ou duvida quando estatue que os embargos infringentes dos julgados que se oppõem na execução dos accordãos serão elles remettidos para a relação do districto em que a sentença se executar.

Portanto os embargos infringentes dos julgados de fls 465 a 466 v. devem ser remettidos para o Tribunal da Relação de Pernambuco districto da execução.

A sentença embargada foi pois não só a disposição das Ordenações do Liv. 3º Tit. 87 § 1 e § 12, como tambem art. 16 do citado decreto de 5 de Novembro de 1873; sendo por isso triplicamente nulla a sentença embargada.

6ª these:—que os presentes embargos não são segundos; porque não ha uniformidade entre a sentença exequenda e a sentença embargada. «Na sentença exequenda não se ventilou e nem se decidio questão sobre embargos infringentes dos julgados nem sobre falta de citação ou procuração da segunda mulher (Monica) do exequente Agostinho Mendes e outros pontos tratados nos embargos de fls. 393 a 395 questões que só se agitam nos referidos embargos de fls. 465 a 466: Logo não ha uniformidade entre ella e a sentença embargada.

Uma versão sobre a nullidade da demarcação: outra sobre novidades novamente ventiladas, como pois dizer o patrono ex-adverso que ha uniformidade entre as duas sentenças, se ellas versam sobre pontos diversos e materias differentes? achar uniformidade entre essas duas sentenças é um um milagre de força, que demonstra que o patrono ex adverso é capaz de achar uniformidade entre uma curva e uma linha recta.

Ora, se não ha uniformidade—entre uma e outra sentença, segue-se que os embargos de fls. 465 a 466 são *primeiro* e não *segundo*.

Para que os embargos se possam dizer—*segundo* é necessario que hajam duas sentenças *inteiramente uniformes*, na sua decisão: logo que ha qualquer innovação podem deduzir-se embargos quanto a essa». Moraes Carvalho, praxe forense § 693, ora, não ha no presente feito duas sentenças inteiramente uniformes em sua decisão porquanto a sentença exequenda versou sobre pontos diversos da sentença embargada: logo, os embargos de fls. 465 a 466 não são *segundo*.

Finalmente, não se pode chamar velha a materia de Direito, que não carece de prova, Moraes Carvalho nota 397.

Demonstradas assim as theses formuladas nos embargos de fls. respandemos ligeiramente a ultima e mais notavel objecção do patrono ex-adverso, que muito zeloso da lei com relação aos seus adversarios, esquece se muito della quando trata de seus proprios actos, no entanto no feito reunindo-se, concluio por falsificar copias de autos e offerecer aos juizes e tribunaes peças desta ordem de todo sem fé publica para, por estes meios criminosos tomar propriedades alheias, casas de vivenda, etc.

«Foram os embargos de fls. offerecidos fóra do decendio, disse o patrono ex-adverso.

Vejamos. Se a petição forma embargos é já começo delles, segue-se que sendo esta apresentada dentro do decendio, como o foi, os embargos tambem o foram.

Logo, a declaração irrogada é puramente imaginaria.

Demais requerida a vista dos autos pelos embargantes no dia 17, só a tiveram no dia 23 de Agosto e no dia 29 do mesmo mez foram offerecidos artigos dos embargos.

Como poderiam offerecer artigos dentro do decendio, se pedindo vista dentro delle só no dia 23 foram os autos com vista?

E para que se concede vista dos autos? Naturalmente fôra para examinar os actos praticados e depois do exame formulam em artigos os seus vicios, injustiças e crimes.

Ora, ninguem dirá que 6 dias são demasiados para percorrer uns autos tão volumosos e formular os artigos discutindo e interpondo recursos perante os tribunaes até o de revista, não foi ventilada nem discutida no curso da acção; nem no da appellação e revista; e nem decidida pela sentença exequenda.

Portanto, se nada decidio a fallada sentença com relação ás mencionadas nullidades, segue-se que não constitue caso julgado com relação á materia dos embargos a execução.

Nem ainda com relação aos pontos nellas decididos se poderia considerar a sentença exequenda, como constituindo caso soberanamente julgado; porquanto esse caso indica uma decisão irrevogavel, por não pender mais dos recursos ordinarios.

Ora, a sentença exequenda podia e pode-se annullar por esses novos não controvertidos no correr do processo e dos quaes não cogitou nem se podia sem esses entraversis, cogitar os julgadores.

O accordão propriamente fallado não foi proferido sobre o ponto principal da causa. O que está soberanamente julgado é o *Finium Regundorum* a favor dos exequentes, apezar dos fundamentos profundamente juridicos do voto em separado do ministro Costa Pinto, principalmente na parte da falta de liquidação dos direitos, os quaes constituiam a substancia da causa.

Leam-se os autos, e nesta serie de actos, alguns tão irregular, que implicam responsabilidade criminal para os autores exequentes, e verá que o Egregio Tribunal da Relação do Recife annullou do todo o processo, deixou inculbadas todas as outras questões, e o Supremo Tribunal, concedendo revista, julgou tão somente a competencia do *Finium Regundorum*. Como o'shi, pois, concluio-se ser caso soberanamente julgada a materia dos embargos infringentes, e oppostos na execução sobre pontos diversos e não cogitados nos Accordãos superiores? Seria concluir da especie para o genero contra o direito das partes, por uma interpretação forçada e contra a jurisprudencia estabelecida, quando mesmo se tratasse de um caso simples em materia commercial.

Do exposto que espera seja auxiliado pelo douto supprimento dos julgadores e espera que os presentes embargos sejam recebidos para o effeito de ser reformada a sentença e de fls. 460 para serem embargos de nullidade infringentes dos julgados oppostos á execução serem remettidos ao Tribu-[illegible]

pelo Tribunal da Relação do districto onde deve ser julgado, segundo o art. 16 do decreto de 5 de Novembro de 1873. Condemnando os embargados nas custas e mais responsabilidades.

Cidade de Sousa, 30 de Novembro de 1875; feito pelo advogado Ignacio Tavares da Silva, de saudosa memoria.—*José Olympio Maria de Seixas Borges*, por si e na qualidade de procurador.

Para que?

A. B.

« Me fazes este pedido tão singelo,
« Tinhas um pedido a me fazer,
« Ha tanto que o disseste, e eu anhélo,
« E ha tanto que te peço, por saber.

« Disseste-o: e meu espirito reverente
« Se abate ante alheia commoção, vê;
« São feios, muito feios, bastantemente,
« Os fios que pediste, e os queres para que? »

Assim ella indecisa, fallára me fitando.
E eu volvera: as estrellas já lá vão brilhando,
A natureza dorme, e no dormir assoma;
No jardim ha flores, e na flor aroma;
As pedras colibris são lapidadas, variantes,
Tambem têm brilhos, e no brilhar constantes;
Tu, assim, neste teu todo tão sereno,
Possues tambem um sublimal asseno.

Despido do todo e phantasiado enleio,
Em estylo simplorio, e de rudeza,
Eu canto e louvo, e peço a natural belleza.

Portanto escuta, o que dizer-te anceio:

Pergunta antes ás estrellas, porque brilham.
Aos colibris porque têm varilgadas côres,
Porque somno á natureza, e perfume ás flores,
E, por que tú tambem toda disvellos,
E's serena, mimosa, e prazenteira assim.
Mas por piedade, sê piedosa, tú, á mim,
Não me perguntes p'ra que quero teus cabellos.

Abril—88.

G. J.

Ao professor Martinho José de Jesus

Não é ao senhor acima, a quem venho dar uma resposta, mas sim ao publico sensato e criterioso.

Constando-me que o Sr. Martinho havia publicado uma declaração contra mim, dizendo ter deixado em minha mão duas folhas de papel assignadas, e procurando fazer-me uma calumniosa accusação, venho dar ao publico uma satisfação aos nobres sentimentos do Sr. Martinho, que não sei porque, suppõe-se além do circulo que a natureza traçou-lhe.

O Sr. Martinho fingio-se por muito tempo meu amigo, e minha casa n'esta cidade foi sempre a sua estalagem, onde, muito embora elle não encontrasse tudo quanto desejasse, todavia, encontrava sempre a bôa vontade de um collega.

Ultimamente, o Sr. Martinho pretendeu comprar aqui uma casinha, e como eu me interessasse para que um parente de minha mulher comprasse a referida casa, tanto bastou para que o Sr. Martinho se julgasse ferido na sua susceptibilidade; pois outra razão não houve, para que elle se constituisse meu inimigo, como todos d'esta cidade sabem.

Como, o Sr. Martinho, outros collegas vivem aqui em estreitissima relação de amisade, e nunca se deu entre nós o minimo desgosto, mas como os outros são pobres, e não têm fóros de capitalista como o Sr. Martinho, que até tem espalhado que quer comprar um engenho, póde ser esta a razão.

Seja qual for a razão o que é facto é que elle surdio-se com esta ficção das duas folhas de papel deixadas em meu poder, e que d'ellas desconfia. O Sr. Martinho nunca deixou em minha casa taes folhas assignadas, e quando as tivesse deixado, a casa onde o Sr. depositava por muitos dias, seu cavallo, sua roupa e tudo mais quanto lhe parecia, tambem tinha capacidade de guardar outra qualquer cousa.

Agora, preciso que o Sr. Martinho venha provar-me, com testemunhas, quando, onde e em que dia me deu taes folhas de papel, sob pena de ficar como calumniador e ingrato.

Era melhor ter dito que tinha deixado aqui uma bolsa cheia de moedas de ouro, não acha?

Não admira, porém, que assim pratique com os seus amigos, quando seu proprio e unico filho, viose obrigada a bater a plumagem e deixa o lar paterno.

Eu tenho visto castellos mais altos, e que entretanto não me offuscam com sua sombra, ouvio?

Em conclusão, não mais ligarei importancia ao que disser de mim o Sr. Martinho, que por engano tomou o sobrenome de Jesus, e direi como um grande homem de saudavel memoria.

Das almas grandes
A nobreza é esta.

Limoeiro, 30 de Abril de 1888.
José Augusto Porto Carreiro.

Açougues do Monteiro e Apipucos

Em resposta do que trata a epigraphe da—Gazetilha—do *Jornal do Recife* de 2 do corrente, sobre a accusação, que algum biltre me fez indirectamente, de eu vender naquelles meus açougues carne verde, até ás 7 horas do noite, fazendo excepção dos talhos da Companhia, cumpre-me desmentir um *tal leproso* que ousou dar uma informação falsa, pois que, a tal hora, tanto nos meus talhos como nos da Companhia, não se acha mais carne exposta á venda.

O fiscal e seus guardas todos os dias percorrem a freguezia, e se vissem não consenteriam semelhante *infracção*.

Tenho respondido.
Pôço, 3 de Maio de 1888.
Fiuza Lima.

Negocios das Alagôas

Tendo o *Jornal do Recife* de hontem publicado um telegramma procedente de Maceió, no qual se lê que o Exm. Sr. Gomes Ribeiro, digno 1º vice-presidente, demittira até antehontem 91 funccionarios, « sendo a maior parte amigos do conselheiro João Alfredo, fazemos com a presente um protesto solemne contra estas inverdades, assegurando que o recto administrador não é capaz de demittir conservadores que reconheçam como chefe o presidente do conselho.

Elle tem cumprido unicamente o seu dever, como alagoano conspicuo que é.

Muitos alagoanos.

Trilhos Urbanos do Caxangá e Apipucos

A companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá e Apipucos, não satisfeita em servir mal o publico, já pela irregularidade das partidas dos trens, já pela immundicie dos carros, já pela falta de luz nos mesmos, já pela falta d'agua nas estações, já pelo pessimo horario dos trens, pretende agora extorquir aos assignantes de 2ª classe, *um, dous, tres e quatro* bilhetes em cada assignatura!!

E' o cumulo!

Vá sem commentarios, e os incautos que se previnam.

Pharmacia Americana

Foi este o movimento do receituario no mez findo:

Drs. Coêlho Leite 284, Barros Carneiro 238, Carneiro da Cunha 87, Joaquim Loureiro 67, João Paulo 58, Andrade Lima 55, Cerqueira Leite 38, Cysneiro 37, Mello Gomes 33, S. Barbosa 28, Peres 28, Maia 26, S. Rosa 26, A Beltrão 26. E Coutinho 25, Carneiro Leão 25, Adrião 22, Ferreira Alves 22, Malaquias 22, A. Guimarães 22, Argollo 18, Ferreira 17, Seve 17, A. Velloso 16, Pontual 14, Pitanga 14, Lagreca 14, Maduro 13, Barros Sobrinho 10, B ndeira 10, Besardo 10, A. Gaspar 8, S. Ferreira 8, José Felix 7, B. Sampaio 6, Viveiros 5, C. Butenc urt 5, Bottas 4, C. Gomes 4, Paula Lopes 4, A. Costa 4, Carlo 4, C. Beltrão 4, Ferreira Velloso 3, N. Gouvea 3, P Moreira 3, Vieira da Cunha 2, C. Jesus 2, E. Cavalcante 2, Castro 2, Themoteo 2, B Fragoso 2, Soares 2, Britto 2, B. Silveira 1 e Domingos 1.

Total—1.414

[illegible] Recife, 2 de Maio de 1888.
Bartholomeu Lourenço.

Lê-se no *Progrès Médical*:

« O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, presta os maiores serviços:

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de apetite.

« Aos gotosos inveterados que não digirem mais.

« As crianças debilitadas pela dentição.

« Aos adolescentes, cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos, cujo trabalho ou prazer exhausta.

« Todos acham neste medicamento um licôr agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel, um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

Despedida

Manoel José da Costa, tendo de ir a Europa e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que tem honrado com sua amisade; o faz pelo presente offerecendo-lhes os seus limitados prestimos no reino de Portugal e emquanto alli estiver deixa por seus bastantes procuradores: em 1º lugar Manoel Patrão do Nascimento; em 2º João Pereira do Nascimento; e em 3º José Maria Soares.

Recife, 29 de Abril de 1888.
Manoel José da Costa.

Ao Exm. Sr. visconde José da Silva Loyo

Diversos agricultores com engenhos no productivo valle do rio Tapacurá, lembram á V. Exc. que o explore e verá se em Pernambuco existe lugar mais productivo, de mais facil collocação de trilhos, e mais apropriado para dous engenhos centraes; podendo começar a explorar pelos engenhos S. Bento, Santo Antonio e Campo-Alegre.

N. 377.

A differença entre a vida e a morte

Esta é a distincção entre a salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa.

Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi as bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos.

O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abscessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois esta grande remedio opéra chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutrictivas, levando a saúde e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se a venda em todas partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Grande reclame
Restaurante Elda

N. 2—Travessa das Cruzes—N. 2

José Cini, afamado cozinheiro italiano, muito conhecido nesta capital, participa ao respeitavel publico que do dia 1º de Maio por diante, se achará dirigindo o serviço de cozinha do restaurante—Elda—, onde serão encontrados desde os mais simples até os mais exquisitos e esprichosos acepipes das cosinhas brasileira, italiana, franceza e portugueza.

A's sextas-feiras haverá o magnifico vatapá da Bahia, e todas as noites ha excellentes peixes de diversas modas.

Vinhos especiaes.
Licores, cognac, cerveja.
Café, gêlo, etc., etc.
PREÇOS MUITO RESUMIDOS
Restaurante—ELDA

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldas, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O Peitoral de Cambará', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Dr. Silva Pereira

Medico e parteiro [illegible] pratica nos hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua do Cabugá n. 63 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para sima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio Guilhermino dos Santos, me foi dirigida a petição do theor seguinte;

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. —Antonio Guilhermino dos Santos, quer protestar para interromper a prescripção das seguintes letras:

Uma de 448$000, aceita pelo Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, vencida em 14 de Agosto de 1884.

Tres de 614$000 cada uma, aceitas por Thomé José Marques e vencidas em 23 de Outubro de 1883, 23 de Novembro do mesmo anno, e 23 de Janeiro de 1884.

Duas de 1:000$000 cada uma, e outra de 500$, aceitas por Manoel Bibiano de Almeida e endossadas por José Luiz de França Caldas, e vencidas em 1 de Maio de 1883.

Seis de 312$500 cada uma, aceitas por Braz Barreto Carneiro Leão e endossadas por Manoel Juvencio de Saboya, vencidas em 10 de Setembro e 10 de Dezembro de 1883, a 10 de Março, 10 de Junho, 10 de Setembro e 10 de Dezembro de 1884.

Requer a V. Exc. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, e se intime aos supplicados. E como estejam ausentes em lugar incerto o Dr.

Ezequiel Correia dos Santos Junior, Thomé José Marques, Manoel Bibiano de Almeida e Braz Barreto Carneiro Leão, requer o supplicante se expeçam editaes; protestará a justificação do estylo no dia e hora que forem designados.

Pede a V. Exc. deferimento e que depois de prestado lhe sejam restituidos os titulos. E. R. M.

Recife, 21 de Março de 1888.—José de Castro Guimarães.

Sellada legalmente.

Como requer, designando o escrivão dia. Recife, 22 de Março de 1888.—Montenegro.

Distribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

Termo de protesto.—Aos 23 de Março de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante José de Castro Guimarães e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que assigna.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José de Castro Guimarães, Antonio B. Cordeiro, Francisco Manoel de Almeida Junior.

E tendo o justificante produzido testemunhas que depozeram acerca do allegado na petição aqui copiada, o escrivão respectivo me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação por editaes na fórma da lei. Custas ex-causa.—Recife, 31 de Março de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui muito bem e fielmente copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados ausentes Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, Thomé José Marques, Manoel Bibiano de Almeida e Braz Barreto Carneiro Leão, para comparecerem ante este juizo dentro de 30 dias, allegando o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 2 de Abril de 1888. Subscrevo e assigno, Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, por S. M. Imperador o Senhor D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que corre por este juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de execução em que é exequente o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e executados os herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, aos quaes se fez penhora na quantia de 7:000$, existente em poder do Barão de Muribeca e mais no arrendamento do engenho Camerim, pertencente ao mesmo Barão, e não podendo dito dinheiro ser levantado sem citação dos credores incertos de ditos herdeiros, pelo presente os hei por citados para que no prazo de dez dias, depois que fôr este affixado e accusada a citação opporem quaesquer artigos de preferencia, que porventura tenham á dita quantia, sob pena de serem lançados e passar-se precatoria para levantamento em favor do exequente.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Abril de 1888.

Subscrevo e assigno. Recife, 23 de Abril de 1888.

O escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que depois de vinte dias de pregões e trez de prazo, será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, a casa terrea n. 9, á travessa de S. José de Riba-Mar, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa, quintal murado com cacimba, sotão com duas salas, dois quartos e trapeira, medindo de comprimento 15 metros e 20 centimetros, e de largura 3 metros e 20 centimetros, avaliada em 900$000, cujo bem foi penhorado na execução que move João Gonçalves de Souza Beirão por si e como cessionario de Casemiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia.

A arrematação terá lugar depois da audiencia do dia 5 de Junho proximo vindouro.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia do mez de Maio de 1888.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o fiz escrever e assigno.

Recife, 30 de Abril de 1888. O escrivão Manoel do Nascimento Pontes.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira. 3 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 1 de Maio de 1888.
Baptista Regueira,
1.º Secretario.

VERNEAVEL CONFRARIA
DE
Saata Rita de Cassia
ELEIÇÃO
Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convoco a reunião do Collegio Representativo, para domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, em nosso consisterio, afim de cumprir-se o que determina os arts. 66 e 69, cap. 1· e tit. 4· do nosso compromisso.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 2 de Maio de 1888.
O secretario,
José de A. Costa Pontes.

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do corrente mez, será vendida em praça, á porta desta repartição, a mercadoria seguinte:

Armazem n. 7

Doze defensas de junco, da marca MM, vindos de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, entrado em 6 de Março do corrente anno, abandonados aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobradas executivamente, de accordo com o art. 10 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.
O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Itambé

A directoria da Sociedade Protectora da Corporação Musical—Pedra Preta—existente nesta cidade, faz sciente aos Illms. e Exms. Srs. socios honorarios e benemeritos, que fizeram a honra de aceitar o respectivo titulo por esta directoria remettido, poderão entregar suas joias aos Illms. Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1, que fizeram a esta directoria, abaixo assignada a honra de aceitarem esta incumbencia, bem como na cidade de Goyanna ao Illm. Sr. tenente Jovimano de Monte Souza.

Cidade de Itambé, 25 de Abril de 1888.
Francisco dos Santos Neves, director.
Luiz Antonio Bezerra de Menezes, secretario.
Francisco Ignacio Carneiro, procurador.
José Pedro Bandeira de Mello, thesoureiro.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados, de que esta companhia vai inaugurar o novo serviço de fornecimento d'agua nas secções da estrada de Luiz do Rego, rua da Lima, Aurora e adjacentes, e que faz concessão de novas pennas d'agua tambem nessas localidades. Recife, 28 de Abril de 1888.
Cecilliano Mamede,
Director gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido aos irmãos que se acham no gozo de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão de assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Maio de 1888. — O 1· secretario,
Paterniano Barroso.

A Camara Municipal aos seus municipes

A Camara Municipal do Recife, por indicação do Sr. vereador José Rufino Climaco da Silva, dirige-se aos seus municipes, ainda proprietarios de escravos, para que estes não só pelos sentimentos de humanidade, como mesmo pelo proprio interesse, libertem os mesmos escravisados.

A Camara Municipal lembra que, estando a questão do elemento servil a ser terminada, o interesse dos actuaes senhores de escravos consiste na emancipação espontanea, uma vez que será esse o unico meio pelo qual poderão manter os actuaes escravisados, como servidores domesticos, livres e á salario, acostumando-os ao regimen do trabalho livre; do contrario, serão forçados, por acto de Poder Publico a reconhecerem e sujeitarem-se a libertação que fôr brevemente por este mesmo Poder decretada.

Esta Camara pede que, as cartas de liberdade sejam depositadas em sua secretaria afim de que em dia previamente designado, sejam ellas distribuidas em acto solemne, e os nomes dos libertadores escriptos no seu livro de ouro.

A Camara Municipal do Recife, alimentada da confiança de nunca ter appellado para os generosos sentimentos dos seus municipes sem ter tido completa satisfação de seus desejos, descança na certeza de que mais esta vez não hesitarão elles em acudir ao pedido que aqui lhes é dirigido.

Paço da Camara Municipal do Recife, em sessão de 30 de Abril de 1888.
Corbiniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
José Rufino Climaco da Silva.
Tito Livio Soares.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Deodato Gonçalves Torres.
Francisco Faustino de Brito.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Joaquim Alves da Fonseca.
João José de Amorim.
Lourenço de Sá Albuquerque.

Jaboatão

Arrematação

Perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, serão arrematadas as rendas dos engenhos seguintes:

Conceição, da freguezia de Muribeca, por 1:000$ annuaes; S. Joaquim, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; S. José, da mesma freguezia, por 600$ annuaes; Salgadinho, da mesma freguezia, por 1:200$ annuaes, e finalmente a propriedade Barbalho pela quantia de 400$ annuaes.

Os pretendentes dirijam se a Jaboatão no dia 3 de Maio, ás 11 horas do dia, em audiencia do mesmo juizo. No respectivo cartorio se verá as condições e obrigações dos arrendamentos.

Jaboatão, 30 de Abril de 1888.
O escrivão,
Augusto Xavier C. da Cunha.

Fornecimento de dormentes

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até ao meio dia de 7 de Maio proximo, recebem-se propostas, em carta fechada, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de 22 mil dormentes de accordo com as especificações seguintes:

1.º Os dormentes devem ser exclusivamente de oiticica, pão d'arco angelim amargoso, pão ferro e massaranduba.

2.º Devem ter as dimensões de............ 2,m0 X 0m, 12 X 0m,20.

3.º Não devem ter branco, brozios, nem caruncho, não devem ser ventados e devem ter a secção transversal, em qualquer ponto perfeitamente rectangular.

4.º Devem ter os topos serrados em esquadro.

5.º Devem ser entregues em Jaboatão e alli escolhidos pelo engenheiro residente ou quem fôr por elle designado.

6.º As despezas de transporte até Jaboatão, carga, descarga e empilhamento alli, correrão por conta do fornecedor.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 30 de Abril de 1888.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1· de Maio proximo, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884 relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.
Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios sómente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Empresas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para recolherem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455	1786—1795	1861—1865
1796—1805	1816—1825	597—602
614—617	1176—1185	1356—1365
1996—1998	1186—1195	1706—1715
1851—1855	1856—1860	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.
Ricardo de Menezes,
Gerente.

— O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da Companhia Recife Drainage, da freguezia da Bôa-Vista, que deixaram de pagar os seus debitos relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia do Contencioso, a importancia que se acharem a dever, certos de que, findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 19 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage, da freguezia da Bôa-Vista, que deixaram de pagar os seus debitos relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 á 1885.

Rua da Conceição n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	22$018
Dita n. 27. Antonio de Azevedo Villarouca	15$194
Visconde de Pelotas n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$194
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	15$194
Dita n. 136. Antonio Vasco de Algonez Cabral e outros	15$194
Dita n. 138 O mesmo	30$389
Dita n. 1. Annunciada Camilla Alves da Silva	15$194
Dita n. 3. A mesma	15$191
Dita n. 5. A mesma	15$194
Dita n. 7. A mesma	15$194
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	15$194
Dita n. 77 Antonio Gonçalves de Azevedo	15$194
Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca	15$194
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	15$194
Dita n. 58. O mesmo	15$194
Dita n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	56$985
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Costa Leal	15$194
Praça da Santa Cruz n. 12. Annunciada Camilla Alves da Silva	15$194
Riachuelo n. 18. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$194
Sete de Setembro n. 13. Amelia Xavier Carneiro Rodrigues Campello	15$194
Dita n. 15. A mesma	15$191
Dita n. 30. Antonio José de Vasconcellos	30$389
Hospicio n. 36. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello	15$194
Gervasio Pires n. 97. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$194
Dita n. 99. A mesma	15$194
Dita n. 101. A mesma	15$194
Santa Cruz n. 56 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	30$389
Dita n. 52. Antonio Alves Monteiro, 1/2	7$597
Atalho n. 3 Amaro de Barros Correia	15$194
Dita n. 5. O mesmo	15$194
Coelhos n. 22. Antonio Carneiro da Cunha	15$194
General Seára n. 1. Alfredo da Silva Braga	15$194
Coronel Lamenha n. 4. Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque	15$194
Dita n. 6. O mesmo	18$072
Dita n. 10. O mesmo	56$887
Dita n. 21. Antonio Francisco das Chagas	15$194
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio	15$194
Alegria n. 22. Antonio Fernandes de Souza e outros	15$194
Leão Coroado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira	15$194
Visconde de Goyanna n. 14 Antonio Diogo da Silva	45$194
Dita n. 16. O mesmo	15$194
Dita n. 24. O mesmo	15$184
Dita n. 81. Anna Clara de Lemos	15$194
Dita n. 135. Alexandre dos Santos Barros	15$194
Imperatriz n. 26 Barão de Nazareth	73$051
Dita n. 9. O mesmo	76$845
Dita n. 49. O mesmo	60$775
Dita n. 30. Dr. Bento José da Costa	45$583
Dita n. 7 Barão da Escada	45$583
Capibaribe n. 36 C. Barão de Nazareth	20$949
Ponte Velha n. 83. O mesmo	15$194
Dita n. 87. O mesmo	45$583
Dita n. 98. Baroneza de Cimbres	15$194
Conde da Bôa-Vista n. 19. Dr. Bento José da Costa	15$194
Hospicio n. 13 O mesmo	15$191
Dita n. 65. Barão de Bemfica	30$389
Santa Cruz n. 72. Bernardina Francelina de Carvalho	15$194
S. Gonçalo n. 30. Barão de Nazareth	15$194
Imperatriz n. 51. Carlos Martins de Almeida	37$539
Conceição n. 29. Clementino de Farias Tavares e outros	15$191
Visconde de Albuquerque n. 23. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	15$194
Visconde de Albuquerque n. 59. Constança Ferreira de Lima	15$194
Aurora n. 47. Caetano Cyriaco da Costa Moreira	15$194
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa	15$194
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonseca	15$194
Dita n. 29. Carolina da Silva Ferreira e outros	15$194
Dita n. 31. Clara Carolina de Vasconcellos	15$194
Barão n. 60. Clara Augusta de Castro Ribeiro	26$194
Atalho n. 19. Caetano José da Costa e Silva e outros	15$194
General Seára n. 8. Carolina M. de Almeida	15$194
Dita n. 5. A mesma	15$194
Coronel Lamenha n. 26. Cecilia Amelia da Cunha Muniz	15$194
Travessa de João Francisco n. 10. Carolina M. de Almeida Nogueira	15$194
S. Borja n. 18. Clementino de Farias Tavares e outros	15$194
Visconde de Goyanna n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	15$194
Visconde de Albuquerque n. 178. Delphina da Silva Duarte	15$194
Visconde de Goyanna n. 12. A mesma	18$072
Dita n. 28. A mesma	15$194
Aurora n. 33. Eugenio Antonio da Silva e outros	15$194
Ponte Velha n. 74. Eduvirges M. Coelho	15$194
Conde da Boa-Vista n. 10. Eduardo Augusto de Oliveira	15$194
Camarão n. 17. Edberta Olympia Queiroga e outros	15$194
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	15$194
Soledade n. 35. Eulalia Pereira da Cruz e outros	15$194
S. Borja n. 33. Eduardo Duarte Rodrigues e outros	59$131
Conceição n. 36. Francisco Ferreira da Silva	15$194
Visconde de Albuquerque n. 120. Flora Umbelina de Almeida	2$877
Dita n. 81. Francisco Jacintho de Sampaio	18$712
Dita n. 96. Francisco Gonçalves da Costa	15$494
Ponte Velha n. 23. Fructuoso Martins Gomes	15$194
Dita n. 115. Flora Maria Diniz	15$194
Sete de Setembro n. 12 Francisco Carlos da Silva Fragoso	15$194
Hospicio n. 6. Francisco de Carvalho Soares Brandão	30$389
Dita n. 71. Francisco de Carvalho Figueira de Mello	34$138
Camarão n. 15. Francisco Pereira da Silva	15$194
Gervasio Pires n. 28. Francisco José da Silva Guimarães	15$194
Travessa do Gervasio Pires n. 19. Francisco Francelino do Amaral	57$879
Socego n. 20. Francisco Feliciano Bastos	15$194
Dita n. 40. Francelina Sabina do Monte	15$194
Dita n. 42. A mesma	31$961
Santa Cruz n. 1. Francisco Ferreira da Silva	15$191
Dita n. 3 O mesmo	15$194
Coronel Lamenha n. 1. O mesmo	15$191
Dita n. 3. O mesmo	15$194
Dita n. 15. Francisco de Carvalho de Andrade Brandão e outros	15$191
Dita n. 45 Francisco Martins Raposo	15$194
Travessa do Veras n. 9. Francisco Ferreira da Silva	15$194
Travessa da Mangueira n. 11. O mesmo e outros	15$191
Alegria n. 2. Os mesmos	15$194
Leão Coroado n. 14. Francisco Ferreira da Silva	15$194
Dita n. 18 Francisco de Souza Rego Monteiro	15$194
Visconde de Goyanna n. 7. Francisco Ferreira da Silva	15$19
Imperatriz n. 76. Gregorio Thamaturgo de Sá Leitão	15$194
Largo da Campina n. 9 Generosa Joaquina da Cunha	15$491
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	15$194
S. Gonçalo n. 28. Guilherme Gomes Padilha	15$194
Imperatriz n. 69. Herdeiros de João Dias Vilella e outro (parte)	5$065
Conceição n. 34 Herdeiros filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	15$191
Aurora n. 19. Herdeiros filhos de Joaquim José da Silveira	30$389
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira	15$194
Dito n. 18. Os mesmos	15$194
Ponte Velha n. 13 Herdeiros de José Francisco Ferreira Costa	15$194
Camarão n. 11 Herdeiros de João Pacheco de Queiroga	51$971

(Continúa.)

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 2 de Maio de 1888

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. e 110 d/data a 24 1/2 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, em geral, saccaram a 24 1/2 d., conservando no balcão a tabella de 24 3/8.

Em papel particular houve negocio a 24 5/8.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/2 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Portugal	218	220
New-York		2$070

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	218	220
Principaes cidades de Portugal	..	225
New-York		2$070

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/8	24 1/8
Paris	389	392
Italia	..	392
Hamburgo	484	487
Lisboa e Porto	218	220
Principaes cidades de Portugal		225
Ilha dos Açores		228
Ilha da Madeira		225
New-York		2$070

Cotação de assucar

EM 2 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 á 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$100 a 2$500
» 3.ª boa	2$100 a 2$200
» 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 2 DE MAIO DE 1888

Manteve-se na mesma posição de hontem.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	33.306
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	9.377
Animaes	2 á 30	3.900
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	85.989
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 30	8.899
Somma		141.471

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	3.685
Vapores	2 á 30	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	939
Animaes	2 á 30	9.994
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 28	4.057
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 30	3.925
Somma		23.146

Fretamento

Foi fechado hontem o da escuna ingleza «Orinoco», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 17/6.

Navios despachados

Lúg. nac. «Marinho VII», para:

Pelotas: 1.380 barricas, 200/4 ditas e 650 saccos com assucar branco, 200 barricas e 100 saccos com dito mascavado.

Carreg. Pereira Carneiro & C.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Sociedade Pernambucana contra a escravidão

SESSÃO EXTRAORDINARIA

De ordem do Illm. Sr. presidente, e para tratar-se de materia urgente, convido aos dignos consocios a se reunirem quinta-feira, 3 de Maio proximo, ás 7 horas da noite.

Recife, 30 de Abril de 1888.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 19,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts.

Monte de Soccorro de Pernambuco

39º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Maio vindouro, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas, vencidas de Novembro de 1886 a Fevereiro de 1887, a dinheiro de contado.

As joias estarão em exposição 3 dias antes.

13924 1 par de rosetas de ouro contendo brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
14247 1 diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14661 1 annel de ouro, com saphira e brilhantes.
14836 1 corrente dupla com medalha, para relogio.
14838 1 annel de ouro com brilhantes e 1 par de brincos, ouro de lei.
14810 1 par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e diamantes.
14858 3 cruzes e um collar, ouro baixo.
14862 1 pulseira de ouro contendo perolas, ouro de lei.
14863 1 corrente para relogio, ouro de lei.
14867 1 volta de ouro para senhora, 1 corrente com porta relogio, ouro de lei, 1 medalhão com onix cravejado de diamantes e brilhantes, e 1 relogio de ouro.
14874 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 botões, 2 anneis, ouro de lei.
14877 1 caixa de ouro para relogio.
14916 7 moedas de ouro do valor de vinte mil réis cada uma.
14931 1 pulseira, 1 trancelim e 1 cordão, ouro de lei.
14982 1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
14996 1 correntão de ouro, 1 gargantilha, 1 pulseira, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 1 moeda com medalhão, 2 pares de botões de punho, 1 botão para abotoar, ouro de lei.
15007 1 volta de ouro com medalhão, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 2 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei, 1 salva, prata de lei.
15008 1 annel de ouro com brilhantes.
15009 1 pulseira, 1 par de rosetas de ouro, cravejadas de diamantes.
15012 1 relogio, ouro de lei.
15015 6 botões, 1 alfinete para manta, ouro de lei.
15034 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e perolas.
15015 1 relogio de ouro, para senhora.
15048 2 pares de rosetas, 1 cordão, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro baixo.
15052 2 salvas e 2 colheres para sopa e arroz, de prata.
15056 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15058 2 moedas de ouro, em botões.
15066 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15074 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
15075 1 annel de ouro com um brilhante grande, 1 dito com um dito pequeno, 3 botões com tres ditos, 1 par de rosetas com brilhantes, 3 cruzes com dito, 3 fios de perolas, 1 pulseira com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15077 1 annel de ouro com brilhantes.
15084 1 corrente para relogio (faltando chave), ouro de lei.
15093 1 diadema cravejado de brilhantes e 1 pulseira tambem cravejada de brilhantes.
15101 1 relogio de ouro de lei.
15102 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
15104 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos com perolas, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivela, ouro de lei.
15112 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 ditos de rosetas, ouro de lei.
15122 1 annel de ouro com pedra, 1 alfinete e 1 cruz com dita, ouro de lei.
15130 3 palmos de corrente de ouro de lei.
15131 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15132 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
15134 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15144 1 corrente (curta) para relogio, ouro de lei.
15152 1 pulseira, ouro de lei.
15159 1 annel de ouro com brilhante.
15160 1 moeda de ouro do valor de 9$000, com laço, 1 salva, 1 prato e thesoura, e 32 colheres de prata.
15163 9 garfos e 6 colheres, prata de lei; 1 par de esporas, prata baixa.
15164 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões, 1 volta de trancelim, 1 peixe, ouro de lei; 1 alfinete e 1 cruz, ouro baixo.
15165 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broche e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 paliteiro, prata de lei.
15170 5 botões, ouro de lei.
15174 1 medalha, 1 volta de cordão, 2 anneis, 2 peças de pulseira e 1 bolla de ouro.
15176 1 volta de ouro com medalha para relogio, ouro de lei.
15184 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15189 1 trancelim, ouro de lei.
15190 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e esmeralda.
15191 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 alfinete e 1 dedal, ouro de lei.
15193 1 volta de trancelim, 1 par de rosetas, 2 emblemas do Espirito Santo e S. João, 1 annel e 1 botão, ouro de lei; 7 colheres para chá, 3 ponteiros e 5 moedinhas de prata.
15197 1 relogio, ouro de lei.
15199 2 salvas, prata de lei.
15227 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15228 1 pulseira, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 annel, ouro de lei.
15234 1 par de brincos, 1 pulseira de requififes, 1 cruz, 4 anneis, sendo 1 com brilhante e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 colher, prata baixa.
15246 1 volta de ouro, para senhora, ouro de lei.
15248 1 alfinete de ouro com brilhante.
15254 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15255 1 cordão e 1 cruz, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
15258 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15263 1 annel de ouro com brilhantes.
15264 18 colheres para sôpa e 1 dita para tirar sôpa, prata de lei.
15265 1 pulseira de ouro com brilhantes
15267 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
15272 1 annel de ouro cravejado de brilhantes e 1 pulseira, ouro de lei.
15273 1 salva, prata de lei.
15265 1 salva, oitavada, 3 conchas para tirar sôpa, arroz e peixe, de prata.
15273 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
15275 1 annel de ouro com um brilhante.
15277 2 salvas de prata de lei; 25 colheres, 12 garrafas, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
15278 1 salva de prata e 2 colheres para molho, prata de lei.
15280 1 pulseira, 1 alfinete e um trancelim, ouro de lei; 1 trancelim, ouro baixo.
15290 1 peça de ouro, para pulseira, 4 anneis, 1 molla, de ouro.
15316 1 pulseira, 3 trancelins, 12 medalhas, 1 par de rosetas, 1 dito de botões, 1 emblema de S. Braz e 1 annel de ouro.
15321 1 medalha de ouro com 2 letras cravejadas de pequenos brilhantes.
15325 1 annel de ouro com brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
15337 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com dito, 1 dita com perola, 1 alfinete, ouro de lei.
15360 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15361 1 alfinete de ouro com brilhante.
15371 1 corrente e medalha, ouro de lei.
15376 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, e 1 annel com ditos.
15377 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
15388 1 trancelim, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas ouro de lei.
15380 2 pares de brincos, 5 botões e 1 relogio para senhora, ouro de lei.
15398 1 trancelim chato, 1 volta de dito, 1 cruz, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15418 1 broche de ouro cravejado de brilhantes
15419 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos, e 1 relogio de ouro, para senhora.
15432 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15441 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 volta, 2 medalhas e 2 anneis, ouro de lei.
15445 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 redoma ouro baixo.
14460 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalha e 1 alfinete, ouro de lei.
15501 2 voltas de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
15525 1 trancelim, ouro de lei.
15532 1 cravação de ouro com um pequeno brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 borboleta em ouro, 1 setta e 1 grampo, ouro de lei; 1 tijella, 1 leiteira, prata de lei.
15534 1 trancelim, 2 pares de argolões e 1 annel, ouro de lei.
15536 2 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira, 1 roseta, 1 par de botões e 1 alfinete, ouro de lei.
15547 1 annel de ouro com brilhante.
15546 1 paliteiro, prata de lei.
15565 1 trancelim, ouro de lei. 1 pulseira, ouro baixo.
15571 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15584 2 medalhas ouro, de lei.
15594 2 trancelins, 1 cordão, 5 alfinetes, 2 pares de brincos, 2 anneis, 1 armação de oculos e 1 luneta, ouro de lei; 1 alfineia, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 cruz e 1 paliteiro, ouro baixo.
15615 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 anneis e 1 alfinete, ouro de lei.
15636 1 relogio, ouro de lei.
15659 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
15662 1 corrente de ouro para relogio.

Recife, 19 de Abril de 1888

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho

Pat. port. «Fanny», para:

Pará: 1 650/2 e 650/4 de barricas com assucar branco. 800 caixas com sabão e 50 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Lúg. holl. «H. R. Lemhuis», para:

Rio Grande do Sul: 300 saccos, 1.975 barricas, 425/2 e 525/4 com assucar branco, 150 barricas com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos
Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannuinha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inheritance*, carvão.
Barca nacional *Marinho V*, xarque.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Vapor inglez *Pascal*, varios generos.

Importação

Patacho portuguez *Eliza*, entrado do Rio-Grande do Sul, em 1.º de Maio e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 2:000.
Graxa 240 pipas.
Panno de algodão 35 fardos.
Sebo 700 barricas aos consignatarios.

Vapor austriaco *Matdekrites*, chegado de Trieste e escala, em 2 de Maio e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Aço 160 caixas a Parente Vianna & C., 50 a A. Duarte Carneiro Vianna, 50 á ordem.

Farinha de trigo 8:154 barricas á ordem, 100 a Guimarães & Perman.

Papel 20 caixas a Parente Vianna & C., 10 a T. H. Timmermann.

Exportação

RECIFE, 1 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Senegal*, carregaram:

Para Buenos Ayres, H. Burle & C. 50 saccas com 4,540 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 127 saccas com 9,260 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *V. do Montserrat*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 2,292 couros salgados com 36,760 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Camill*, carregou:

Para Pelotas, J. Borges 350 barricas com 37,728 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,610 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1	35:927$050	
Idem de 2	52:996$269	
		88:923$319
Renda provincial:		
Do dia 1	2:640$586	
Idem de 2	4:315$692	
		6:956$278
Somma total		95:879$597

Segunda secção da Alfandega, 2 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1	1:052$413	
Idem de 2	1:889$098	
		2:941$511

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:017$197	
Idem de 2	1:773$793	
		2:790$990

Recife Drainage

Do dia 1	106$040	
Idem de 2	63$885	
		169$925

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Embarcações surtas no porto em 2 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barrozo	(Corveta de Guerra)
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Lusitano	Maia & Rezende.
Mariannuinha	Baltar Oliveira & C.
* Marinho VII	Loyo & Filho.
Marinho V	Loyo & Filho.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Primeiro de Março	(Corveta de guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ashbrook	Borstelmann & C.
Abel	Companhia do Beberibe.
Actor	Samuel L. Johnston
Anne Marie	Maia & Rezende.
Bridesmaid	A' ordem.
Brazil	N. J. Lidstone & C.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidstone.
Ceres	Loyo & Filho.
Clio	A' ordem
Elyes	Amorim Irmãos & C.
* Fanny	Amorim Irmãos & C.
Inheretance	Livramento & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Matick w ts	Johnston Pater & C
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Pascal	Blackburn Needham & C.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordeuskjold	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C
V. do Montserrate	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Montevidéo*	hoje
Europa	*Senegal*	amanhã
Norte	*Manaos*	5
Europa	*Aconcagua*	6
Europa	*Ville de Rosario*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Sul	*Mandahu'*	8
Sul	*Camillo*	8

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 11 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate *Deus te Salve* com toda a brevidade. Recebe carga, e trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

Pará

Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Liverpool	*Bessel*	9
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	11
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Hamburgo	*Montevidéo*	hoje ás 12 h.
Buenos Ayres	*Senegal*	4 ás 12 h.
Sul	*Manáos*	5 ás 5 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5 ás 5h.
Valparaiso	*Aconcagua*	6 á 1 h.
Norte	*Espirito Santo*	8 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Southampton	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc	*Ville de Maceió*	18 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Strauss	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 2 de Maio

Trieste e escala—33 dias, vapor austriaco *Matlekovits*, de 1,249 toneladas, commandante A. Randichy, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C

Macáo—6 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 86 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas—Lúgar nacional *Marinho VII*, capitão Augusto Francisco da Costa; carga assucar.

Porto e Lisbôa—Patacho portuguez *Fanny*, capitão Felix Alves Pinto; carga assucar.

Macáo—Hyate nacional *Aurora II*, mestre Manoel D. da Silva; carga varios generos.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

—

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

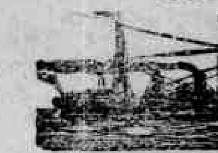
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro



Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estenderá a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Rosario
Commandante Portier

Espera-se da Europa no dia 6 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto e lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trate-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 3, o de predios, cofre prova de fogo, carteiras e moveis, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

— Sexta-feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis do 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

Leilão
DE
PREDIOS
A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto e rende annualmente 1:272$.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com duas salas, quatro quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 500$.

Quinta feira, 3 de Maio

A's 11 horas
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto
Leilão

De uma burra prova do fogo de Milner, um banco com 2 gavetas.

Uma mesa com armario, uma carteira, um fitelro envidraçado, uma vitrina, candieiros a gaz, guarda-louça, aparadores, malas de viagem, cama de ferro com lastro de arame e muitos outros moveis.

Quinta feira 3 de Maio
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de predios

Leilão

Do sobrado de um andar á rua Velha n. 82

Quinta feira, 3 de Maio

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar da rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda.

A's 11 horas
Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Agente Pestana

Da casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 48

Sexta-feira, 4 de Maio
A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49.

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas e a requerimento da irmandade do Rosario, da casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 48 Será entregue a quem melhor offerta fizer. A chave acha-se na padaria do Sr. Monte.

Pedem desde já examinal-a.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente diversos moveis, pianos, louças e vidros ao correr do martello.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços e 12 de gurnição, 4 jarros para flores, candieiros a gaz, 1 espelho oval dourado, 1 tapete de sofá, 5 ditos de porta e 4 quadros dourados.

Uma cama franceza, toilet, uma cama de ferro, 1 guarnição para toilet, 1 marquezão de bambú, 1 mobilia de faia preta.

Um apparador com tampo de pedra, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de faia, 12 ditas de balanço, 12 ditas de junco branco, 24 copos, 24 calices, 4 compoteiras, 12 talheres, louça para chá e jantar, 1 porta-licor e 1 guarda louça.

Sexta feira 4 de Maio
Agente Pinto
No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 18

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De bons moveis, louças, vidros, facas, garfos e colheres de electro-plate

Constando de:

Uma mobilia completa de mogno com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 2 lanternas com castiçaes, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para portas, 1 cama franceza de páo carga para casal, 1 excellente mesa cabeceira de cama, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 quartinheira de columnas, 2 aparadores, porcelana e louça para jantar e almoço, copos, garrafas e compoteiras, facas, garfos e colheres de electro-plate, 1 guarda comida, grande trem de cosinha com muito pouco uso, e muitos outros objectos que estarão patentes á vista do comprador.

Sexta feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão de todos os objectos existentes no 3º andar do sobrado n. 26, sito á rua Marquez de Olinda, entrada pelo becco Largo.

Leilão
Agente Silveira

De moveis, quadros e mais objectos
Sabbado, 5 do corrente
A' rua das Larangeiras n. 10
Espolio de Oscar Destibeaux
Constando do seguinte

Duas machinas para apalazar sapatos, grande quantidade de typos, caixetas, uma mesa elastica, commodas, espelhos, quadros, um relogio de parede, um guarda-louça, um apparador com pedra, mesas, dous registros para gaz, uma bomba, folhas de zinco, madeiras, escadas, uma armação ingleza e mais moveis existentes na referida casa, á rua das Larangeiras n. 10, e grande quantidade de livros.

O agente Silveira, autorisado pela regente do hotel, levará a leilão os referidos moveis, ao correr do martello, ás 11 horas.

Rio Grande do Norte
Leilão

No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, caxos, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijossa*.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se uma boa casa, bem tratada, sita á rua Direita de Afogados, tem gaz e quintal murado; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 3, junto a igreja do mesmo nome.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um criado que tenha 14 á 15 annos de idade, ou senão uma preta velha e que dê fiador de sua conducta, é para vender na rua e fazer compras, paga-se 8$000 pelo aluguel, e é para casa de familia; no pateo do Terço n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, para cosinhar e lavar para pouca familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

Attenção

De novo pede-se aos Srs. Esequiel de Lima e Sá, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, a virem á rua de Santa Rita n. 83, afim de saldarem seus debitos, isto emquanto antes.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 á 12 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de Luis do Rego n. 47.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

250,000

Pede-se ao Sr. 2º tenente da armada Manoel F. Correia de Britto que tenha a bondade de decifrar este enigma; á rua da Cruz n. 6, 2º andar.

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria nº 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.

João Baptista Telles.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Penha n. 38.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, dá a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberioos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

No Arraial

alugam-se duas casas terreas, modernas, annexas, e junto a estação da Casa Amarella, a 20$000 mensaes cada uma.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Aos sapateiros
Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Rua do Cabugá n. 3-A

O Sr. Antonio de Paula e Mello tenha a bondade de trazer os objectos que os levou para amostra; esta moda é feia e é um crime.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, scientificam ao corpo commercial desta praça e ao publico, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua do Bemfica ns. 29 e 31, e que gyrava sob a razão social Serra & Santos, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Serra de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 28 de Abril de 1888.

Avelino Pinto dos Santos.
Bento Domingos Serra.

Garanhuns
Acções entre amigos

Ficam sem effeito as acções entre amigos do sitio proximo á estação de Garanhuns, em S. Vicente. Os possuidores de bilhetes pagos queiram apresental-os, afim de receberem a importancia.

Engenho

Arrenda-se ou vende se o engenho Riacho do Padre, comarca de Palmares; a tratar com a proprietaria no Caminho Novo n. 149

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante-se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplastro de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado, do baço,* na *diarrhéa chronica, na hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria a
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer cato, assim como capellas mortuarias de perpetus; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudesas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—494

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão 600$000
Loja 400$000

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilbantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CRIADO

Precisa se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Pendes tosse ou soffreis do peito ? Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Barão da Victoria n. 85.

Caixeiro

Precisa-se de um na padaria do Caminho Novo, dando fiador de sua conducta.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de setanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para pouca familia, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na Nova Agencia de Moveis.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa; na rua da União n. 31 A.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, om bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua de Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n 8.

Aluga se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua do Domingos José Martins n. 50.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Coronel José Thomaz Gonçalves

D. Brigida Flavia de Oliveira Gonçalves, tenente Militão Thomaz Gonçalves, D. Clarinda Gonçalves Pereira de Mello, capitão Bento Thomaz Gonçalves (ausente), capitão Affonso Tirme Pereira de Mello, D. Anna Moreira Gonçalves, esposa, filho, filha, irmão, genro e nora do coronel José Thomaz Gonçalves, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram de acompanhal-o ao cemiterio; e de novo convidam para assistir as missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 4, ás 8 horas da manhã.

Antonio José de Mello e Silva

Antonia Francisca Alves da Silva, Francisca Baptista de Mello Costa, Miguel Bonifacio Alves Ferreira, Luiz Bonifacio Alves Ferreira. Graciliano Bonifacio Alves Ferreira, Miguel Bonifacio Alves Ferreira Junior, Francisco Bonifacio Alves Ferreira, Francisco José de Mello Costa, José Thomaz de Mello Costa, Manoel José de Mello Costa, Francelina Olindina de Mello Costa e todos os demais parentes, gratos intimamente áquelles que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu infeliz marido, filho, genro, cunhado, irmão e parente, Antonio José de Mello Silva, veem por este meio convidal-os a assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã de 3 do fluente, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Antonio Rodrigues de Senna Birro

Manoel Francisco de Senna e Silva convida a todos os seus parentes e amigos e aos de seu prezado padrinho Antonio Rodrigues de Senna Birro para assistirem a missa que pelo descanso eterno d'alma do mesmo, manda celebrar na matriz desta cidade, no dia 5 do corrente, setimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã. Confessa-se desde já agradecido. Escada, 2 de Maio de 1888.

João Dowsley Junior
1.º anniversario

A viuva e filhas de João Dowsley Junior convidam os parentes e amigos de seu sempre lembrado marido e pai á assistirem a missa que mandam rezar na capella do collegio das irmães de caridade, na sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da manhã, 1· anniversario de tão infausto passamento.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro

A presidencia manda rezar missas por alma de D. Senhorinha Francisca de Jesus Ribeiro, amanhã 3 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 2 de Maio de 1888.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Antonio Pereira da Cunha

Maria Aurelia da Cunha e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de seu finado marido e pai Antonio Pereira da Cunha para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, pelo que desde já confessam-se agradecidos.

Antonio José de Mello e Silva

José Estevão Baptista, José Augusto Teixeira de Farias, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, summamente penalisados pelo fallecimento de seu muito presado sobrinho. compadre e primo, Antonio José de Mello e Silva, mandam rezar uma missa por sua alma no dia 3 de Maio, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo do seu fallecimento, que terá lugar na igreja de N. S. do Amparo, em Olinda, e para este acto de caridade convidam os parentes e amigos, protestando-lhes seus reconhecimentos.

D. Emilia Marcionilla da Silva

O professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque e D. Emilia Marques de Albuquerque mandam celebrar uma missa, que terá lugar na matriz do Bello Jardim, por alma de sua muito presada irmã e cunhada D. Emilia Marcionilla da Silva, no dia 7 de Maio, trigesimo do seu passamento, e convidam as pessoas de sua amizade para este acto de caridade.

John J. Harding

Thomaz J. Harding e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, por alma de seu filho John J. Harding, 1· anniversario de seu fallecimento.

Antonio José de Mello e Silva

Reginaldo Francisco das Chagas e sua familia, gratos á memoria de seu inditoso compadre e amigo Antonio José de Mello e Silva, mandam celebrar uma missa na capella de Belém, ás 7 horas da manhã de 3 do corrente (quinta-feira) setimo dia de seu fallecimento; e para este acto de religião e caridade, convidam aos parentes e amigos do finado.

Antonio José Alves convida a todos os seus parentes e amigos com suas familias e a todos os mais que quizerem assistir a uma missa que manda celebrar na capella do engenho Ribeirão, em 3 do corrente mez ás 8 horas da manhã, por alma do seu finado amigo Antonio José de Mello Silva, 7º dia de seu passamento; pelo que se confessa grato.

Sui generis

Detestamos os artigos bombásticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Arrobe
DE
Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue. Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRIA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfume, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortificar e embellezar os cabellos. Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vende se um piano de boas vozes e autor Blond; a tratar com o agente Gusmão.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua Imperial, propria para principiante; para informar por favor, com Emilio Martins, á rua do Fogo n. 20, taverna.

Sitio

Vende-se um excellente sitio, com grande quantidade de arvores fructiferas, situado entre as estações do Monteiro e Casa Amarella, ou rua do Cemiterio n. 8. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo sitio, onde encontrarão com quem tratar, ou na rua da Madre de Deus n. 24.

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1

Vende-se um bonito lustre de bronze, com oito bicos para gaz carbonico e bem assim tres arandellas de porcellana, dous candieiros de braços, de dous bicos e um registo.

Muito bom negocio

Vende-se uma casa terrea na rua do Nascente (outr'ora Luiz de Mendonça n. 30), cujos alugueis dá 1 0$0 ao mez livre de toda a despeza; a tratar na rua 1· de Março n. 12, loja.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado com frente, com portão e gradeamento, no caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do Jeff-Belleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochizo.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Armação

Vende-se uma armação para molhados á rua de Fernandes Vieira n. 46, garante-se a casa; a tratar na rua de Santo Amaro n 28.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO
Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do **Dr BOUCHUT**, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia:***

« Uma **Mamadeira** bem acondicionada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninos, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dono.

Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos e ra cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casimetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 3 60, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Maria e Barros n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, avimento terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da rua dos Pires n. 139, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma.

Vende-se

um terreno em Olinda, á rua dos Gatos, entre as casas ns 9 e 13, assim como tres garrotas touri. nas, uma vacca parida de um mez, da mesma raça, duas carroças de duas rodas, ambas em bom estado e desembaraçadas para com a Camara Municipal, dous bois bonitos; a tratar na baixa de capim junto ao cemiterio publico do Recife.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

S.^t JEAN DE LA CROIX — SAINTE THERESE

PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA: Apoplexia, Chorea, Enjôo de mar | Flatos, Colicos, Indigestões, Febre amarella, etc.

Desconfiar as FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de C. Boyer

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE N.º 14

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas****, dentro de frasquinhos ou vidrinhos facis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
☞ NOVIDADES ☜

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$600, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar
COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1^a^ Classe, 2, rua Dannon, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a nutrição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao passo que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 12 de maio de 1876.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY
TONICO Reparador por excellencia
Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA e C^o^.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparada pela Maltine Manufacturing C^o^ Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastesico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são observidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C^ia^**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 o 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59 — rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1^er^ PRIX 1856 — PHARMACIE 1^er^ PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado e perfumaria para homœopathia.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. EVANS, SONS & C^o^, em LIVERPOOL.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MUTILADO

HYGIENE

Relatorio sobre as aguas mineraes de Poços de Caldas, Lambary e Caxambú

I.—POÇOS DE CALDAS

(Continuação)

Isso deu lugar a que fosse incontinente lavrada uma acta consignando este facto, a qual foi assignada pelos cinco medicos presentes, e publicada em uma folha de S. Paulo.

« Nós abaixo assignados, doutotores formados pelas Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, declaremos, sob o juramento dos nossos gráo que assistimos, no dia 31 de Janeiro de 1888, no estabelecimento balneario dos Poços de Caldas, á analyse qualificativa e sulfurometrica, praticada pelo Illm. Sr. Dr. Agostinho José de Souza Lima, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, aqui vindo em commissão do governo imperial para este fim, analyse feita pelos mesmos processos empregados em 1874, e verificamos que as aguas da fonte Macacos chegam ao estabelecimento balneario sem alteração alguma apreciavel A prova scientifica mostrou que a analyse de 1888 e em tudo identica a de 1874

Poços de Caldas, 31 de Janeiro de 1888. Dr. Pedro Sanches de Lemos. —Dr. Antonio dos Reis Araujo Góes. —Dr. Virgilio Fabiano Alves. — Dr. Cornelio Vaz de Mello. — Dr. João Luiz de Lemos. »

Assistio tambem a esta demonstração o illustrado medico, gerente da empreza, Dr. Sá Leite, que, por bem ou mal entendido escrupulo, deixou de assignar esse documento, dando mais uma prova de isempção de animo, que sempre soube guardar nesta questão; facilitando-me por isso todos os meios para resolver este ponto controverso, que tanto affectava e podia comprometter o futuro e os interesses da empreza, em prejuizo de infelises doentes, afastando os sem razão, sem fundamento sério, do uso das aguas, ou pelo menos diminuindo a confiança que sempre inspiraram.

Como já disse, foi aquelle distincto collega quem gentilmente forneceu-me o sulfunometro de Dupasquier, que neste caso ia prestar o serviço da espada de Alexandre, apenas com a esperança, mas sem a certeza, de que o resultado da operação lhe fosse favoravel. Submetteu-se a este julgamento scientifico e impessoal com a legitima anciedade de quem deseja e precisa definir a sua posição, disposto a tomar promptas e energicas providencias no sentido de corrigir os erros, vicios ou defeitos assignalados como causa da alteração das aguas, se o *veredictum* viesse confirmar e consagrar a verdade desta accusação.

Demais, no intuito de responder e destruir a objecção que já havia sido armada pela malevolencia, relativa á substituição ou mistura fraudulenta de aguas, mandou o Dr. Sá Leite esvasiar completamente para o ribeirão toda a agua das fontes Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinha, emquanto escoava-se nas banheiras somente a da fonte Macacos. Nesta foram reproduzidos todos os ensaios e verificados os mesmos resultados analyticos.

A' vista do exposto, creio que nenhuma duvida pode mais restar sobre as qualidades physicas e os elementos principaes da composição chimica, em que residem as virtudes medicinaes destas aguas.

Com effeito, si, depois dos melhoramentos realizados, a *thermalidade* da agua dos Macacos não ficou prejudicada com a diminuição que soffreu, si a *alcalinidade* permanece sensivelmente a mesma, caracterisada pela reação igual sobre o papel vermelho de turnesol, e si o grão ou *titulo de sulfuração* não experimentou modificação alguma apreciavel, é claro que [illegible] nitivas virtudes não foram sacrificadas nem compromettidas, sem embargo de qualquer differença que, [illegible] todo o tempo, se possa reconhecer na proporção daquelles elementos constitutivos d'agua, na sua composição quantitativa, cuja analyse não fui agora incumbido de fazer. Pois, como bem diz Lefort, « si a composição chimica de uma agua mineral não é absolutamente invariavel, todavia estas variações são tão pouco impotentes, que de ordinario a analyse chimica é impotente para descobril-as, e a medicina deve pouco preoccupar-se com ellas. »

A estas circumstancias applicam-se as mesmas reflexões que expendi a proposito das variações de temperatura. Caso se verificassem differenças na composição chimica quantitativa ou mesmo qualitativa das aguas thermo-mineraes dos Poços, cumpria ainda indagar a sua causa, antes de attribuir forçosamente ás obras de captação e conducção das mesmas. Além desta, muitas outras podem influir mais ou menos directamente sobre a producção daquelle phenomeno, seja de modo permanente, ou puramente accidental e passageiro, desde as grandes convulsões ou tremores de terra até á simples differença de pressão atmospherica e direcção dos ventos (variações barosnemometricas). A causa mais frequente e cuja influencia é mais accentuada, diz Lefort, é a intervenção de aguas doces proximas e de aguas pluviaes.

Ha poucas estações hydro-mineraes, nas quaes não se tenha tido occasião de observar misturas desta natureza, de que resulta attenuação do gráo de mineralisação ou mesmo mudança completa da qualidade das aguas.

Lê-se nos auctores, continua o mesmo hydrologista, que muitas fontes mineraes têm soffrido e continuam a soffrer incessantemente modificações na constituição de suas aguas. Citam-se, por exemplo, as do Steinbad, em Tœplitz, que, segundo Berzelius, conteriam apenas traços dos saes, que 30 annos antes as fizeram classificar por Ambrozzi entre as aguas salinas, as mais bem caracterisadas.

As de Rippoldzeu, segundo Suttzer; não tinham mais em 1811 o carbonato de magnesia e o sulfato de sodio, que haviam sido ahi assignalados por Klaprptb.

Segundo Hermann, as fontes salgadas de Halle perderam a maior parte da cal que continham, e que foi substituida pela magnesia.

Em Schonbeck, o sulfato de sodio ia pouco a pouco desapparecendo. As aguas de Pyrmont, segundo Struve, gozam da singular propriedade de ser alcalinas e gypsosas, durante os mezes os mais quentes do anno, perdendo estas qualidades durante o inverno. As aguas de Mont'Dore não encerram a mesma quantidade de siliça, que analyses cuidadosos ahi haviam demonstrado.

Diz Lecoq que as aguas de S. Nectaris e de Vichy não têm mais a mesma riqueza em substancias mineraes e sua composição não é mais a mesma, como na época em que ellas formavam os immensos depositos silicosos e aragonitiferos, que se encentram nos arredores das nascentes. Em 1822, Berzelius, analysando as aguas mineraes de Carlsbd, não tinha achado potassa, ao passo que o deposito amarello da fonte encerrava fino-silicato deste alcalir depois outros chimicos assignalaram a existencia da potassa nessas aguas, mas o exame do deposito recolhido em 1862 não continha mais traços della. Quanto á proporção do alcali encontrado, cumpre ainda notar que as analyses chimicas variam e accusam algarismos diversos, circumstancia que, attendendo a grande autoridade dos analystas, deve antes ser attribuida á grande variabilidade da composição das aguas.

[illegible] tem dado em resultado, que [illegible] publico tenha idéas erroneas ou confusas acerca do que lhes pertence ou constitue. [illegible]

Voltando aos Poços de Caldas, devo lembrar que, defendendo os trabalhos ahi executados e os melhoramentos realizados, refiro-me aos actualmente existentes e não ás primeiras obras que se fizeram: estas eram reconhecidas por todos como effectivamente imperfeitas e defeituosas e acarretaram alteração sensivel das aguas dos Macacos: o que, reunindo a algumas disposições viciosas da installação balnearia, provocou e mereceu as justas observações do Dr. Pedro Lemos, constantes do artigo a que alludi no começo deste relatorio. Nesse caso estavam, por exemplo, a bacia aberta e exposta, destinada á passagem da agua para o encanamento. Este, relativamente fraco e desprotegido, não offerecia a compacidade e a resistencia precisas para impedir as perdas de agua de dentro para fóra, e nem a penetração do ar, e infiltração de aguas estranhas. Muito frequentemente rompia-se, reclamando concertos, por sua vez, em geral, pouco duradouros.

Todos estes inconvenientes, porém, desappareceram: a bacia feita na fonte, lá está sem uso; o encanamento velho foi desprezado e substituido por outro solidamente construido, não só quanto ao material empregado, com quanto a mão de obra, de modo a preencher perfeitamente os seus fins, conforme já foi reconhecido e attestado por profissionaes insuspeitos e da maior competencia (4). Os vicios inherentes á distribuição da agua no estabelecimento, com particularidade nas banheiras, foram tambem remetdiados de maneira a evitar contacto com qualquer metal: os canos e aberturas por onde corre a agua, bem como as rolhas que as fecham, são de madeira. A agua penetra nas bandeiras pela parte superior e do lado opposto, permittindo assim á vontade o banho de agua dormente ou corrente.

N'estas condições, desapparece por sua vez o inconveniente da distancia da fonte Macacos ao estabelecimento, a qual não é extraordinaria, sobretudo tratando-se de uma agua fracamente mineralisada. Em algumas estações européas, encontra-se a mesma disposição e até com distancia maior; assim, por exemplo, a agua de Pleffers, na Suissa, é conduzida em tubos de madeira a Hof-Ragaz, que fica distante um kilometro. A agua thermal de Gastein, na Austria, percorre uma distancia de dous kilometros até Hof-Gastein, onde ella é servida, e reputada tão activa como na sua nascente.

(Continua)

(4) Leia-se a este respeito a exposição publicada no n. 1.154 do *Diario Mercantil*, de S. Paulo, e que junto a este.

VARIEDADES

Logogripho

As decifrações dos logogriphos publicados no numero antecedente são:

De 1.º Aracaranga.

Do 2.º Pilula.

Do 3.º e 4.º e das charadas: — Pepino,—, e Camêlopardal.

A ressurreição do Hipnotismo e do Magnetismo

A proposito das recentes experiencias feitas pelo Dr. Charcot no Hospital Salpétrière em Paris, os nomes de hipnotismo, magnetismo animal, Braidismo e Mesmerismo, tem sido apresentados confusamente á attenção do publico. Segundo parece, os varios artigos escriptos em grande numero de jornaes, com referencia a essas sciencias, ou pseudo-sciencias, e tambem a confusão de termos para indicar a pratica de uma dessas sciencias indistinctamente, tem dado em resultado, que o publico tenha idéas erroneas ou confusas acerca do que lhes pertence ou constitue.

Sem embargo, ha grandes differenças bem caracterisadas nessas sciencias, tanto em seus principios como em sua applicação; e estas differenças podem alcançar-se tão facilmente, que fôra lastima não acabar desde logo com a rara confusão que prevalece na mente do publico acerca deste assumpto.

O magnetismo animal (assim chamado para distinguir-se do magnetismo mineral), pode definir-se como «a influencia occulta, exercida entre si por corpos organicos á certas distancias, sendo o vehiculo conductor *um fluido*, ou uma força que emana do corpo debaixo de certas condições; um fluido que não é, nem visivel, nem ponderavel, nem consideravel, e, sem embargo, é uma força vital.»

O magnetismo foi conhecido e praticado entre os povos antigos. Entre os hyeroglificos egypcios ha um que representa a Izis, magnetisando a seu filho Horus com a mão direita, estando elle em pé na palma da mão esquerda; outro representa uma scena entre um paciente, estendido em seu leito, e o magnetisador, que trabalha energicamente com ambos os braços levantados.

Praticou-se tambem na primeira época do Christianismo, como demonstra uma lamina, que representa o Creador magnetisando a Adão, com o fim de tornal-o inconsciente antes de extrahir-lhe a costella.

Una lamina da idade média, representa um rei francez (provavelmente Luiz IX) curando uma enfermidade asquerosa pelo toque magnetico da sua mão, tendo em cima a legenda christã.

« O rei te toca
Deus te cura. »

Ha tambem uma lamina ingleza do seculo XVI, que representa a Valentina Gretek curando um doente por este meio.

O magnetismo foi usado na Grecia, e está em uso actualmente na Turquia e na India.

Ainda nos albores da sciencia medica, a existencia do fluido magnetico curativo foi reconhecida por Hypocrates e Liberio; mais tarde, o facto foi confirmado por Paracelso e por Oan Helmont (De Magnetica Vulnerum Curatione, De Sympatheticis Medicis, 1621)

Entre os grandes mestres da sciencia, tanto Descartes como Newton, deu-se a suspeita da existencia de um fluido magnetico; porém somente no fim do seculo passado foi que o magnetismo recebeu este nome de Mesmer, cujos innegaveis serviços a sciencia perderam muito do seu merito pelo charlatanismo e *mise en scene* com que elle tratou de augmentar o prestigio de seu tratamento.

A elle se deve o seguinte aphorismo: «Tudo na natureza é sensivel; a natureza se compraz em lograr os maiores effeitos por meio dos menores gastos; não ha senão uma só vida, uma só saude, uma só enfermidade, e, por conseguinte, um só remedio.»

Mesmer conhecia o somnambulismo, porém não tratou de tornal-o reconhecido. Isto foi reservado a M. Puysegur, um philantropo de grande coração, que praticava o magnetismo como se fosse missão sagrada. Desde 1813 até 1818, a nova scincia foi divulgada pelo abbade Faria e por Deleure, o sabio bibliothecario do Museo parisiense, um praticante afanoso e sincero, cujo unico objecto para elle, era aliviar os seus afflictos proximos. Se fizeram varias experiencias nos mais distinctos hospitaes de Paris. Pouco mais ou menos, nesta época, outro campeão bemfazejo, o Barão Du Potet, [illegible] e [illegible] obrigaram á Academia de Sciencias a nomear uma commissão de investigação para um exame da nova sciencia. Sem embargo, as estatisticas não foram favoraveis, e por muitos annos, as esperanças de seus adeptos receberam um golpe fatal.

Não obstante, já se tinha despertado a opinião publica; e muitos pensadores serios conservaram uma opinião favoravel do magnetismo; foram fundadas varias associações para seu estudo e propagação, entre outras — *l'harmonie*, da qual eram membros Lafayette, e o sabio phisico Bertholet. Em 1825 outra commissão foi nomeada, sendo a estatistica do Dr. Husson mais favoravel, posto que não fosse definitiva. Em 1884, graças aos incansaveis esforços de Lafontaine, o mais proeminente magnetisador de nessos tempos, foi nomeada uma commissão para investigar o allegado phenomeno um eminente sabio, Mr. Thelouer, curado por Lafontaine de uma perigosa enfermidade, advogou a causa com muito afan, e se offereceu voluntariamente para fazer em pessoa algumas experiencias. Por sua sensibilidade nervosa não poude conseguir os effeitos desejados; e a commissão negou-se a proseguir na investigação, que deu-se por terminada. Desde esse tempo, um Sr. Buvein offereceu o premio de 3,000 francos para a demonstração da *persistente e inconstitucional visão* atravez dos corpos opacos; não tem havido competencia para este premio

Na pratica ordinaria do magnetismo se empregam as mãos, porque parece que os dedos são os conductores naturaes; porem é possivel magnetisar por outros meios: as mulheres por exemplo, magnetisam natural e efficasmente, pelo peito. Alguns magnetisadores usam, em additamento ao fluido, substancias fermentadas ou medicaes, o Dr. Luys é um delles; porem esta pratica não é isempta de perigo, porque se emprega constantemente a strichinina como ingrediente. Os praticos mais sinceros e sabios recusam todo meio subordinado, com excepção d'agua magnetisada como bebida.

Tem havido grande confusão a respeito das varias phases da magnetisação. Estas são quatro, e cada uma completamente distincta em si, a saber:

1º Mudança de temperamento do corpo; rigidez nos membros.

2. O somno artificial.

3º O somno mais profundo; o somnambulismo (que é sempre accompanhado com o ouvido ao despertar.)

4º Extase; completa insensibilidade; estado particular do espirito ou de alma.

Destas quatro phases, a primeira é a *unica necessaria* para o tratamento curativo, as subsequentes podem ajudar até certo ponto, porém não são procuradas geralmente pelas praticas serias, que estão de accordo em evitar a quarta phase, um estado raro, bellissimo, porém caprichoso, que se approxima ao maravilhoso e até hoje ha desafiado a analyse scientifica.

E' esta subtil e delicada ordem de phenomenos, que tem dado lugar á assim chamada segunda visão, leitura mental e outras formas do charlatanismo que prosperam unicamente em proporção á credulidade, que os aceita sem provas. Por isto quasi todos magnetisadores a excusam systematicamente; posto que na pratica privada, seja possivel que se encontrem com alguma manifestação deste tão interessante phenomeno, e se limitam escrupulosamente ao aspeco o phisico e susceptivel de provas na questão.

Portanto, o magnetismo animal contem toda relação com o espiritualismo: nem nega nem affirma, senão que se limita a seus proprios dominios. O facto de que o espiritualismo ou espiritismo, diga que suas relações sejam exclusivamente com o mundo espiritual, e que, sem embargo, empregue para este fim meios summamente materiaes, este facto, diremos, faz que o espiritismo seja impossivel de sujeitar a provas materiaes, que deem resultados satisfactorios ás pessoas que raciocinam, ainda que sem preoccupação alguma. Tudo, no magnetismo animal, é simples e natural, qualquer pessoa de saude pode aprender a pratical-o; pois, como se sabe, a natureza é sempre sensivel e este facto é prejudicial á theoria. Com relação ao hypnotismo, ou o Braidismo, como se chamava quando o advogou o Dr. Braid, de Manchester, é curioso que seu descobrimento se verificou em consequencia de umas conferencias de Lafontaine, que tiveram lugar em o anno de 1841, nessa cidade. O Dr. Braid assistio a essas conferencias, e tratou logo de tornar um paciente neste estado particular por meios distinctos. O hypnotismo (que tem sua origem na palavra grega *hypnos*, somno) consiste em obrigar o paciente a fixar os olhos em qualquer objecto brilhante, posto na frente do magnetisador, ou collocado a curta distancia; o effeito disto, é que faz lacrimar os olhos do paciente depois de algum tempo, pela posição forçada e fixa da vista; e por mais, que os olhos se feichem, por cancasso demasiado na obrigada tensão, resulta disso um estado nervoso; porem isso é tudo, e o mais natural, dadas estas condições. Ao tempo do descobrimento, assim chamado, do Dr. Braid seu exito foi de curta duração; e os sabios facilmente provaram, que os mesmos factos se haviam manifestado e recusado mais de um seculo antes. O hypnotismo foi conhecido e praticado durante muito tempo, debaixo de formas um pouco destinctas, pelos fakires da India, chamados omphalopsychists.

Ultimamente, o Dr. W. A. Hammond apresentou á Associação Medico Legal de New-York e o resultado de suas experiencias no hypnotismo, ou seja o *Suggignoscis*; mo como o cham, sendo o estado do paciente um antomatismo, no qual seus ditos se verificam sem a vontade consciente, e sendo as condições do cerebro taes que a parte superior, o lugar da razão e das percepções moraes, está inactiva, embora que a parte inferior, ou instinctiva, esteja despertada, activa e obediente á vontade alheia. E' facil conhecer que pese teria esta descoberta (no caso de confirmar-se) sebre actos criminaes, feito por meio de terceira pessoa. E' tambem de conveniencia notar, que parece trazer comsigo um confirmação da phrenologia.

Taes são as principaes differenças entre estes varios systemas; o unico que, até agora, ha obtido o apoio das autoridades scientificas, é o magnetismo animal. Os Drs. Roger e Bronardel o advogaram com eloquencia da Academia de Sciencias de Paris, e muitos medicos destinctos o estudam e o reconhecem em particular Em Londres, a Enfermaria Mesmerica, fundada pelo Dr. Elliston, trabalha activamente em seu favor, aqui e alli, alguns praticantes luctam energicamente por o tornar conhecido scientificamente; e Lafontaine na Suissa, e Pereyra em Varsovia embora já veteranos, combatem ainda, depois de suas campanhas de quarenta ou cincoenta annos.

O interesse que se tem desenvolvido ultimamente a respeito desta questão, pode conduzir a algum movimento difinitivo dos *corps savant*; porém o que é de importancia suprema, e o que deve fazer-se antes de se poder chegar a qualquer conclusão, é separar completamente dos feitos verdadeiramente scientificos, seus accessorios de charlataneria e suas fraudes, em vista de cujo fim se exigem as provas mais fidedignas.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 99)

LV

— Já ouvio fallar em lord Jorge Dudley?

— Parece-me que esse nome não me é estranho.

— E' um dos bibliophilos mais ricos dos Très Reinos, e tenho a honra de ser seu secretario. Lord Dudley sabe que o senhor é um investigador incansavel, que está sempre á cata das cousas mais raras... um feliz descobridor de maravilhas... Ora, querendo accrescentar novas riquezas á sua já tão rica bibliotheca, deu-me ordem que viesse á França, a Pariz, me dirigisse ao senhor e aos seus collegas... Já visitei Clovis Henne, Depret, Cornet, Sauly, Duchemin, e descobri em casa delles bellissimos achados. Reservei-o para o fim, e venho pedir-lhe que me forneça algumas das obras mais do que raras, unicas se for possivel, que são o orgulho e a alegria de um bibliophilo realmente digno deste nome.

— Ah! exclamou Fauvel, depois de ter ouvido, o senhor já fez compras?

— Ji, e por quantias bem avultadas... em casa de Duchemin, sobretudo.

— Traz sem duvida uma lista das obras que deseja?

— Não, porque aceito, sem distincção de genero ou de época, tudo quanto tem valor real.

— Muito bem... Vou, pois, indicar-lhe o que de mais raro possuo aqui.

— E' favor.

O alfarrabista tirou de sobre a secretária um caderno todo escripto e disse, apresentando-o ao visitante:

Eis o catalogo manuscripto das obras raras que tenho á venda. Dê-se ao incommodo de lêl-o, e, já que é grande entendedor, ha de convir que em parte alguma seria possivel encontrar melhor.

Raymundo pegou no catalogo e leu-o com extrema attenção, linha por linha.

Fauvel continuou:

— Os titulos em cuja fronte tracei uma cruzinha com tinta vermelha são os das obras que julgo ser o unico a possuir. Valem um preço fabuloso.

De subito os olhos de Raymundo fixaram-se sobre uma linha do catalogo e pareceram não poder mais desviar-se della.

O alfarrabista que o acompanhava com olhar, perguntou:

— Encontrou alguma obra que lhe agradasse?

— Encontrei. Vejo aqui o titulo de um volume que lord Dudley e eu procuramos ha muito.

— Que volume é, se me faz favor?

— A *Vida do Padre Joseph*...

O alfarrabista, sufficientemente esperto e prevenido para não deixar de perceber a alegria do freguez, por mais dissimulada que fosse, respondeu:

— E' verdade, tenho esse volume.

— Póde mostrar m'o?

— Pois não.

O alfarrabista foi buscar em uma das estantes da bibliotheca um livrinho de formato 18º, com as bordas das folhas encadernado em pergaminho amarellado pelo tempo.

Raymundo recebeu-o das mãos do negociante, abrio-o febrilmente na primeira pagina, que trazia o titulo, e foi ver a data da publicação.

— E' a edição de 1701, de Chambery, disse Fauvel, estudando por sua vez o supposto bibliophilo, que replicou tranquillamente:

— Estou vendo, e não é absolutamente a que eu esperava.

— Contava então apanhar a primeira edição, a verdadeira, a bella, a inestimavel, que foi publicada em Napoles em 1665?..

— E' verdade.

— Pois bem, senhor, é uma esperança essa impossivel de realisar-se, tanto alhures como em minha casa. A edição 1665 desappareceu completamente. Quando muito, poder-se-hão encontrar um ou dous exemplares nas bibliothecas do Estado

Fauvel, que estava cada vez mais desconfiado, frisou estas ultimas palavras, sublinhando-as por assim dizer com a intonação.

Raymundo depoz o volume sobre a secretária, emquanto o alfarrabista examinava com mais attenção ainda o pseudo secretario de lord Dudley.

Fromental, disfarçado e vestido com arte, estava inteiramente desfigurado, como sabemos; não pudera, porém, conservar o chapéo, e sua cabeça, descoberta, achava-se exposta ás investigações suspeitosas de Fauvel, que não teve difficuldade em perceber, apezar do grande talento do artista cabelleireiro, que o visitante occultava os seus cabellos verdadeiros sob uma cabelleira loura.

— Eu farejava o negocio, disse elle comsigo; é nada mais nada menos do que um *secreta* que mandaram espionar por aqui.

Raymundo terminara a leitura do catalogo.

— Então, senhor? perguntou Fauvel.

— Sem desconhecer o valor da sua collecção, não vejo aqui nada que nos possa convir, excepto duas ou tres obras, das quaes tenciono fallar a lord Dudley por carta, antes de entrarmos em negocio. E' uma decepção para mim. Julgava-o muito mais rico em raridades. Em casa do Sr. Duchemin encontrei cousa muito melhor.

— E o que foi? perguntou Fauvel, querendo por sua vez fazer com que o suspeito visitante fallasse.

— Entre outras cousas, as *Memorias do conde de Rochefort*.

— Que edição, faz o favor de me dizer?...

— A de 1649.

Fauvel soltou uma gargalhada ironica.

— E' impossivel! disse elle em seguida. Só existe na Europa um exemplar dessa edição, e está na bibliotheca da rua Richelieu. Duchemin illudio-o, ou foi elle proprio illudido.

— Mas eu li a data...

— A data não significa cousa alguma. Ha falsificadores habeis; disfarça-se um titulo, muda-se um algarismo, imprime-se mesmo uma pagina inteira sobre papel velho, com typos velhos e tinta habilmente empallidecida. Se fosse realmente a edição de 1649, esse volume valeria uma fortuna. Sim, senhor, uma fortuna!

— O senhor inquieta-me... Terei sido illudido?

— Só vendo o volume é que lhe poderei dizer ao certo. Se não estiver falsificado (o que recuso admittir, até prova em contrario), é que provém de algum roubo commettido em prejuizo da Bibliotheca Nacional, pois só alli é que se poderia encontral-o. Não seria aliás a primeira vez que miseraveis roubam as collecções do Estado!... Deveriam ser tomadas contra elles precauções de natureza a tornar impossivel qualquer reincidencia.

— O que me está dizendo, senhor? pois então commettem-se roubos nas bibliothecas? disse Raymundo com admiração muito bem fingida.

— Não sei se ainda hoje roubam, mas affirmo que ha alguns annos roubavam muito.

— E os ladrões foram apanhados?

— Ignoro-o, mas duvido, porque nunca se ouvio fallar na sua condemnação; por conseguinte, ficaram livres. A policia é tão inepta!

Raymundo pensou:

— Ou Duchemin se enganou a respeito deste homem, ou é um tratante muito habil, que está prevenido e não se deixará apanhar.

Accrescentou, levantando-se:

— Sinto muito tel-o feito perder inutilmente uma hora. Assim que tiver uma resposta de lord Dudley, relativa ás duas ou tres obras notadas por mim no seu catalogo, terei o prazer de vir procural-o novamente.

— Sempre ás suas ordens.

Raymundo retirou-se.

Emquanto descia a escada, perguntava a si proprio:

— Estará esse Fauvel de boa fé? Serei enganado por elle? Creio que, na duvida, será uma medida acertada mandar vigial-o...

O alfarrabista dizia comsigo, por seu turno, ao fechar a porta:

— Decididamente possuo ainda o faro de outr'ora! Bastou-me um olhar para perceber com quem lidava. Ah! procuram os ladrões das bibliothecas! Tanto melhor. Mas os ladrões são mais finos do que a policia e não se deixarão apanhar. E' preciso que eu previna Abrahão. O velho espertalhão saberá tomar as suas precauções.

Fauvel entrou no seu gabinete.

— Emquanto tenho um momento de socego, proseguio elle, faço bem em aproveital-o na decifração, se possivel for, do logogripho do *Testamento Vermelho*... para procurar adivinhar o que significam as palavras sublinhadas á tinta vermelha. Depois darei o volume para lavar a Gendrin. O tal americano Dr. Thompson me comprará provavelmente esse livro e a *Vida do padre Joseph*; é amador, é rico e não regateia. Talvez seja um freguez de primeira ordem. Procurarei empurrar-lhe ao mesmo tempo as *Memorias do conde Rochefort*. Deste modo ver-me-hei livre de tudo. Só ficará para vender o manuscripto promettido por Abrahão. Quanto a este, conheço na Allemanha alguem que m'o pagará o que elle vale, e irei leval-o eu proprio.

Dizendo o que precede Fauvel calcou no botão que fazia gyrar um caixotão inteiro da bibliotheca e descobrio a porta do quarto negro.

Entrou nesse quarto, tirou o *Testamento Vermelho*, tornou a fechar a porta, a encaixar no seu lugar o caixotão movel, foi sentar-se á sua secretária e abrio o volume, na pagina que havia marcado com um pedaço de papel em fórma de fita.

Pegando então em uma lente, examinou os traços de tinta vermelha lançados nas paginas 20, 21 e 22.

Havia letras sublinhadas unicamente com um ponto e palavras inteiras sublinhadas com um traço.

— O que significarão estas notas? perguntou a si mesmo o alfarrabista pensativo. Quem as traçou tinha certamente um motivo qualquer para fazel-o. Não ha duvida que occultavam um pensamento secreto, mas qual será a chave do mysterio?... Li outr'ora uma obra que tratava de correspondencias secretas por meio de jornaes, cujas palavras sublinhadas formavam phrases pela juncção. Ora tomavam as palavras pelo fim do jornal e ora pelo começo. Terá empregado este meio o original que sublinhou estas letras e estas palavras? Seria a infancia da arte!... Vejamos.

LVI

Fauvel pegou em uma penna, collocou uma folha de papel sobre a secretária e começou a escrever, umas após outras, as letras e as palavras sublinhadas á tinta vermelha.

Esse trabalho de paciencia, embora dos mais simples, foi bastante moroso, porque era preciso não esquecer cousa alguma.

Depois de terminado, as letras e as palavras escriptas apresentaram o seguinte:

« Castello des Granges de Mer-la-Fontaine, decima setima lousa preta da capella, começando a contar partindo do angulo esquerdo. »

Fauvel leu tudo isto de uma assentada.

— Parece-me que a cousa offerece um sentido... disse elle comsigo.

E tornou a ler, separando as palavras pelo pensamento:

« Castello des Granjes de Mer-la-Fontaine, decima setima lousa preta da capella, começando a contar partindo do angulo esquerdo. »

— Aqui estão tres phrases completas, proseguio o negociante. Isto, não ha duvida, foi escripto com qualquer intenção. Estas phrases são, com certeza, a indicação de uma cousa mysteriosa. Querem ver que tenho um segrego de ouro entre mãos?

Poz-se a estudar as phrases com particular cuidado. Contou as palavras de que se compunha o conjuncto.

— Vinte e uma palavras, murmurou elle, e cada uma das phrases é composta de sete palavras. E' demasiadamente singular para ser o resultado de um mero acaso. Neste numero de palavras ha certamente uma intenção qualquer...

Leu mais uma vez.

— Castello des Granjes de Mer-la-Fontaine... Este nome não me é desconhecido. Tenho certeza de que o ouvi pronunciar em qualquer parte. Mas onde? Por quem? Não me recordo, mas é preciso que me recorde...

Com os cotovellos sobre a secretária, a cabeça mettida entre as mãos, Antoni Fauvel fechou os olhos e abrio uma a uma as cedulas do seu cerebro consagradas á memoria.

De repente ergueu a cabeça. A mais viva expressão de alegria e de triumpho illuminava-lhe as feições.

— Lembro-me!... lembro me! disse elle quasi em voz alta. O castello des Granges de Mer-la-Fontaine, é uma propriedade do defunto conde de Thonnerieux. Foi minha irmã quem, mais de uma vez pronunciou este nome na minha presença.

Depois de reflectir de novo durante alguns segundos, accrescentou:

— Creio que encontrei a chave do enigma. Ora vejamos...

Pegou novamente na penna e proseguio com voz tremula pela febre, que o queimava interiormente:

— Tres phrases, compostas cada uma de sete palavras.. As medalhas commemorativas, distribuidas ás crianças nascidas no mesmo dia que a filha do conde, têm tres palavras gravadas em um das faces, e cada uma dessas palavras superpostas deve pertencer a uma phrase diversa... E' nisso que consiste o segredo, e eu possuo-lhe a chave!

Antonio Fauvel escreveu umas abaixo das outras as tres phrases:

« Castello des Granges de Mer-la-Fontaine.

« Decima setima lousa negra da capella.

« Começando a contar partindo do angulo esquerdo. »

Terminada esta operação, fez entre cada palavra, á altura das tres linhas, um traço que deu ás phrases o aspecto seguinte:

Castello / *Decima* / *Começando*	*des* / *setima* / *a*	*Granges* / *lousa* / *contar*	*de* / *negra* / *partindo*	*Mer* / *d'* / *do*	*la* / *a* / *angulo*	*Fontaine* / *capella* / *esquerdo*

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO